

TESTE SELETIVO PARA ADMISSÃO DE PROFESSORES COLABORADORES EDITAL Nº 020-DIRCOAV/UNICENTRO, DE 15 DE MARÇO DE 2023

BIBLIOGRAFIAS SUGERIDAS EM CADA ÁREA OU MATÉRIA

1. COORDENADORIA DE APOIO AO ESTUDANTE, COORAE, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

1.1. ÁREA OU MATÉRIA: COORAE/GUARAPUAVA: SURDEZ - RT 40

- BRASIL. Lei 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais – Libras, e o art. 18 da Lei n. 10.098, de 19 de dez. 2000.
- BRASIL. Decreto Nº 5.626. Regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais.
- BRASIL. Lei Nº 12.319, de 1 de setembro de 2010, que regulamenta a profissão de Tradutor e Intérprete da Língua Brasileira de Sinais – Libras.
- MARTINS, D. A. Trajetória de formação e condições de trabalho do intérprete de libras em instituições de educação superior. Dissertação de mestrado em Educação. Campinas: PUC – Campinas, 2009. Disponível em:
<<http://xa.yimg.com/kq/groups/1665875/2048201874/name/Dileia%2520Aparecida%2520Martins.pdf>>
- LEITE, E. M. C. Os intérpretes de LIBRAS na sala de aula inclusiva. Mestrado do curso interdisciplinar de Linguística aplicada. Faculdade de Letras – UFRJ, 2004.
- QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa / Secretaria de Educação Especial; Programa Nacional de Apoio à Educação de Surdos – Brasília: MEC; SEESP, 2004.
- FEBRAPILS. Código de Conduta Ética e Profissional da FEBRAPILS. Documento apresentado e aprovado entre os dias 05 e 06 de Fevereiro de 2011. Assembleia Geral da FEBRAPILS. Brasília, 2011
- ANSAY, Noemi Nascimento. A trajetória escolar de alunos surdos e a sua relação com a inclusão no ensino superior. 2009. 133 f. (Dissertação) Programa de PósGraduação em Educação, Universidade Federal do Paraná, 2009. Disponível em:
http://www.ppge.ufrpr.br/teses/M09_ansay.pdf
- FERNANDES, E. Surdez e bilingüismo. Porto Alegre: Mediação Editora, 2005
- MAGALHÃES JUNIOR, E. Sua Majestade, o Intérprete: O fascinante mundo da tradução simultânea. São Paulo: Parábola Editorial: 2007.
- PEREIRA, M. C. P.; RUSSO, A. Tradução e Interpretação de Língua de Sinais: técnicas e dinâmicas para cursos. São Paulo: Cultura Surda, 2008. v. 1. 90 p.
- QUADROS, R. M. O tradutor e Intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC; SEESP, 2002.
- ALBRES, N.de A. Intérprete educacional: políticas e práticas em sala de aula inclusiva. São Paulo: Harmonia, 2015.
- LIMA, E.S. Discurso e Identidade: um olhar crítico sobre a atuação do(a) intérprete de Libras no ensino superior. Dissertação de Mestrado em Linguística. Universidade de Brasília: Brasília, 2006.
- _____. Educação de surdos no paradoxo da inclusão com intérprete de língua de sinais: Relações de poder e (re) criações do sujeito. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Educação da Universidade Estadual de Campinas. UNICAMP, Campinas/SP, 2008.
- ROSA, A. S. A presença do intérprete de língua de sinais na mediação entre surdos e ouvintes. In Ivani Rodrigues Silva; Samira Kauchaje; Zilda Maria Gesueli (Org). Cidadania, Surdez e Linguagem. São Paulo: PLEXUS, 2003.
- PERLIN, Gladis. Identidades surdas. In: SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez – um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2005
- SKLIAR, Carlos. Um olhar sobre o nosso olhar acerca da surdez e das diferenças. In: SKLIAR, Carlos (Org.). A surdez – um olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação, 2005
- STROBEL, Karin Lílian. As imagens do outro sobre a cultura surda. 3.ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2013.
- ANDREIS-WITKOSKI, Sílvia. Educação de surdos e preconceito: bilingüismo na vitrine e bimodalismo precário no estoque. 2011. 255p. Tese (Doutorado em Educação), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2011.
- FERNANDES, Sueli. Educação bilingue para surdos: identidades, diferenças, contradições e mistérios. 2003. 213p. Tese (Doutorado em Letras), Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2003.
- CAMPHELLO, Ana Regina, REZENDE, Patrícia Luiza Ferreira. Em defesa da escola bilingue para surdos: a história de lutas do movimento surdo brasileiro. Educ. rev. [online]. 2014.

2. COORDENADORIA DE APOIO AO ESTUDANTE, COORAE, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

2.1. ÁREA OU MATÉRIA: DIAPECOORAE/IRATI: EDUCAÇÃO ESPECIAL - RT 40

- BRASIL. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Especial, 1994.
- CANDAUI, V. M. (Org.) Reinventar a Escola. Petrópolis: Editora Vozes, 2000. _____.
- (Org.) Sociedade Educação e Cultura(s): questões e propostas. Petrópolis. R.J.: Vozes, 2002.
- BATISTA, C. A. M. Atendimento Educacional Especializado para Pessoas com Deficiência Mental. In: MANTOAN, M. T. E. (Org.) O Desafio das Diferenças nas Escolas. Petrópolis: Vozes, 2008.
- DINIZ, Margareth. Inclusão de pessoas com deficiência e/ou necessidades específicas: avanços e desafios. São Paulo: Autêntica Editora, 2012.
- GALVÃO FILHO, T. Tecnologia Assistiva: um itinerário da construção da área no Brasil. Curitiba: Editora CRV, 2022, 146 p.
- OLIVEIRA, W. D., & Benite, A. M. C. (2015). Estudos sobre a relação entre o intérprete de LIBRAS e o professor: Implicações para o ensino de ciências. Revista Brasileira de Pesquisa em Educação em Ciências, Belo Horizonte, 15(3).
- MIRANDA, T. G.; GALVÃO FILHO, T. A. (Org.) O professor e a educação inclusiva: formação, práticas e lugares. Salvador: EDUFBA, 491 p., 2012.
- OMOTE, S.; GIROTO, C. R. M.; POKER, R. B. (Org.). As tecnologias nas práticas pedagógicas inclusivas. Marília/SP: Cultura Acadêmica, 238 p., 2012.

2.2. ÁREA OU MATÉRIA: DIAPECOORAE/IRATI: EDUCAÇÃO MOTORA - RT 20

- BRASIL. Política Nacional de Educação Especial. Brasília: Ministério da Educação e Cultura. Secretaria de Educação Especial, 1994.
- BOULCH, L. O desenvolvimento psicomotor: do nascimento até os 6 Anos - a psicocinética na idade pré-escolar. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- CABRAL, S. V. Psicomotricidade relacional – prática clínica e escolar. Rio de Janeiro: Ed.Revinter, 2001.
- COSTALLAT, D. M. M. et al. A Psicomotricidade Otimizando as Relações Humanas. São Paulo: Arte e Ciência, 2002;
- FONSECA, VITOR DA. Psicomotricidade e neuropsicologia: uma abordagem evolucionista. Rio de Janeiro: WAK, 2010.
- FONSECA, V. Psicomotricidade: filogênese, ontogênese e retrogênese. Rio de Janeiro: WAK, 2009.
- FONSECA, V. Terapia psicomotora: estudo de casos. Petrópolis: Vozes, 2008.
- FONSECA, V. Psicomotricidade: perspectivas multidisciplinares. Porto Alegre: ARTMED, 2004.
- OLIVEIRA, Anié Coutinho; SILVA, Katia Cilene. Ludicidade e Psicomotricidade. Curitiba: InterSaberes, 2017.

3. SETOR DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS E AMBIENTAIS, SEAA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

3.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEGEO/GUARAPUAVA: GEOGRAFIA FÍSICA - RT 20

- AB'SABER, A. Os domínios da natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas. São Paulo: Ateliê Editorial, 2003.
- ARAÚJO, Gustavo Henrique de Sousa; ALMEIDA, Josimar Ribeiro; GUERRA, Antonio José Teixeira. Gestão ambiental de áreas degradadas. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

BAUMAN, A. Núcleo e crosta terrestres. Trad. Carolina Caíres Coelho. Barueri (SP): Girassol, 2008. 29 p.
DANA, J.D.; Hurlbut Jr., C.S. Manual de mineralogia. Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 642 p., 1986.
DREW, D. Processos Interativos Homem-Meio Ambiente. Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 1989.
GREGORY, K. J. A natureza da geografia física. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992.
GUERRA, A. J. T.; MARÇAL, M. S. Geomorfologia Ambiental. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2006.
GUERRA, Antonio José Teixeira & JORGE, Maria do Carmo de Oliveira. Processos erosivos e recuperação de áreas degradadas. São Paulo: Oficina de Textos, 2003.
HASUI, Y. Geologia do Brasil. São Paulo: Beca, 2013.
KLEIN, C.; DUTROW, B. Manual de Ciências Mineralias. 23. ed. Porto Alegre: Bookman, 2012. 668p.
LANNA, A. E. L. Gerenciamento de bacia hidrográfica: aspectos conceituais e metodológicos. Brasília: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis, 1995.
LE MAÎTRE. A classification of igneous rocks and glossary of terms. Blackwell, Oxford, 1989, 193 p.
MONROE, J. S. Fundamentos de geologia. São Paulo: Cengage, 2010.
MORAIS, Eliana M. Barbosa. As temáticas físico-naturais no ensino de Geografia e a formação para a cidadania. Revista Virtual Geografia, cultura y educación, 2011.
ROSS, J. L. S. Ecogeografia do Brasil: subsídios para planejamento ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2006.
SIAL & McREATH. Petrologia Ígnea. Vol. 1: os fundamentos e as ferramentas de estudo. Bureau Gráfica e Editora, Salvador, 1984, 181 p.
SUERTEGARAY, D. M. A. O que ensinar em Geografia (Física)? In: REGO, N. SUERTEGARAY, D. M. A.; HEIDRICH, A. (Org.). Geografia e Educação: Geração de Ambiências. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS, 2000.
TEIXEIRA, W. FAIRCHID, T.R.; MOTTA DE TOLLEDO, A.M.; TAIOLI, F. Decifrando a Terra. 2. ed. São Paulo: Companhia Nacional, 2009. VITTE, A. C.; GUERRA, A. T. (Org.). Reflexões sobre a geografia física no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2007.
VITTE, Antônio Carlos & GUERRA, Antônio José Teixeira. Reflexões sobre a geografia física no Brasil. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2012.

3.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEGEO/GUARAPUAVA: GEOMÁTICA - RT 20

AUDY, J. L. N.; ANDRADE, G. K.; CIDRAL, A. Fundamentos de sistemas de informação. Porto Alegre: Bookman, 2008.
BLASCHKE, T.; KUX, H. Sensoriamento Remoto e SIG avançados. São Paulo: Oficina de textos, 2007.
CHRISTOFOLETTI, A. Modelagem de sistemas ambientais. 1. ed. Rio de Janeiro: Edgard Blucher Ltda, 1999. 236p.
CROMLEY, R. G. Digital cartography. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1992. 317 p.
FLORENZANO, T. G. Geotecnologias na Geografia Aplicada: difusão e acesso. Revista do Departamento de Geografia, São Paulo, v. 17, p. 24-29, 2005.
Iniciação em sensoriamento remoto. 3. ed. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.
MARTINELLI, M. Mapas, gráficos e redes: elabore você mesmo. São Paulo: Oficina de textos, 2014.
MENEZES, P. M. L. de; FERNANDES, M. do C. Roteiro de Cartografia. São Paulo: Oficina de textos, 2013. 288p.
Menezes, P. M. Leal de. Roteiro de Cartografia. São Paulo: Oficina de Textos, 2013.
MONICO, J. F. G. Posicionamento pelo GNSS - Descrição, fundamentos e aplicações. 2. ed. São Paulo: UNESP, 2008. 476p.
NOVO, E. M. L. M. Sensoriamento remoto: princípios e aplicações. 4. ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2010. 387p.
RICHTER, D. (et al). Apresentação do dossiê de cartografia escolar. Revista Brasileira de Educação em Geografia 2017.
ROSA, R. Geotecnologias na Geografia aplicada. Revista do Departamento de Geografia, v. 16, p. 81-89, 2005.

3.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEVET/GUARAPUAVA: ANATOMIA VETERINÁRIA - RT 40

BALJIT, SINGH. Dyce, Sack e Wensing Tratado de Anatomia Veterinária. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019. KÖNIG, H.E; LIEBICH, H.G. Anatomia dos Animais Domésticos: Texto e Atlas Colorido. 6 ed. Porto Alegre: Artmed, 2016.
BOYD, J.S. Atlas Colorido de Anatomia Clínica do Cão e do Gato. 1. ed. São Paulo: Manole, 1993.
CLAYTON, H.M.; FLOOD, P.F. Atlas Colorido de Anatomia Aplicada dos Grandes Animais. 1ed. São Paulo: Manole, 1997.
EVANS, H.E.; LAHUNTA, A. Guia Para a Dissecção do Cão. 3ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1994.
GETTY, R. Anatomia dos Animais Domésticos. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. Vol. 1.
GETTY, R. Anatomia dos Animais Domésticos. 5ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1986. Vol. 2
POPESKO, P. Atlas de Anatomia Topográfica dos Animais Domésticos. São Paulo Manole, 1985. 3v.
SCHALLER, OSKAR. Nomenclatura Anatomica Veterinaria Ilustrada. São Paulo: Manole, 1999.

3.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEVET/GUARAPUAVA: SEMIOLOGIA, CLÍNICA MÉDICA E CIRÚRGICA DE GRANDES ANIMAIS - RT 40

BLOOD, D.C.; RADOSTITS, O.M. Clínica Veterinária. Guanabara: Rio de Janeiro, 7º ed. 1991, 1263 p.
GARNERO, O.; PERUSIA, O. Manual de anestesia e cirurgia de bovinos. Tecmedd: São Paulo SP, 132 p
HULL, B.L.; RING, M. The Veterinary Clinics of North América- Food Animal Practice-Soft Tissue Surgery. V.11, n.1, 1995, p.189
SMITH, B.P. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais. Manole: São Paulo, 1ª ed, v. 1, 1994, 900 p.
SMITH, B.P. Tratado de Medicina Interna de Grandes Animais. Manole: São Paulo, 1ª ed, v. 2, 1994, 838 p.
TURNER, A.S.; McILWRAITH, C.W. Técnicas cirúrgicas em animais de grande porte Roca: São Paulo, 1ª ed., 1994, p. 305-308.
OEHME, F.W. Textbook of large animal surgery. Willians e Wilkins: Baltimore. 2 ed. 1999, 714 p.
DIRKSEN, G. GRUNDER, H.D.; STÖBER, M. Rosemberger- exame clínico dos bovinos. 3a. Ed Guanabara Koogan: Rio de Janeiro, 1993. 419 p.
FEITOSA, F.L. Semiologia Veterinária. A Arte do diagnóstico, Roca, 2004 RADOSTITS, O.M.; MAYHEW, I.G.; HOUSTON, D.M. Exame clínico e diagnóstico em veterinária, Guanabara Koogan, 2002

4. SETOR DE CIÊNCIAS EXATAS E DE TECNOLOGIA, SEET, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

4.1. ÁREA OU MATÉRIA: DECOMP/GUARAPUAVA: ALGORITMOS E APLICAÇÕES COMPUTACIONAIS - RT 40

CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L. & STEIN, C. Algoritmos: teoria e prática. Tradução da 2ª ed. americana. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2002.
CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L. & STEIN, C. Introduction to algorithms. 3ª ed. MIT Press, Cambridge-Massachusetts-USA, London-England, 2009.
CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L. & STEIN, C. Algoritmos. Tradução da 3ª ed. americana. Rio de Janeiro: Editora Elsevier, 2012.
DASGUPTA, S.; PAPADIMITRIOU, C. & VAZIRANI, U. Algoritmos. São Paulo: McGraw-Hill, 2009.
DEITEL, P.J.; DEITEL, H.M. C: como programar. 6ª ed. São Paulo: Editora Makron Books, 2011.
DEITEL, P.J.; DEITEL, H.M. Java: como programar. 8ª ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.
FACELI, K.; LORENA, A.C.; GAMA, J.; ALMEIDA, T.A.; CARVALHO, A.C.P.L. Inteligência Artificial: uma abordagem de aprendizado de máquina, 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 2021.
FEOFILOFF, P. Algoritmos em linguagem C. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.
HORSTMANN, C. S.; CORNELL, G. Core Java, volume I – Fundamentos. 8ª edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2010.
JAMSA, K.; KLANDER, L. Programando em C/C++: a Bíblia. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 1999.
LAFORE, R. Estruturas de dados e algoritmos em Java. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2004.
PIVA JUNIOR, D. et al. Estrutura de dados e técnicas de programação. Editora Campus, 2014.
PREISS, B. R. Estrutura de dados e algoritmos: padrões de projetos orientados a objetos com Java. Campus, 2001.
RUSSELL, S.; NORVIG, P. Inteligência artificial. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
SANTOS, R. Introdução à programação orientada a objetos usando Java. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013.
TENENBAUM, A. M.; et al. Estruturas de dados usando C. Makron Books, 1995.
VILLAS, M.V.; et al. Estruturas de dados: conceitos e técnicas de implementação. Campus, 1993.

4.2. ÁREA OU MATÉRIA: DECOMP/GUARAPUAVA: PROGRAMAÇÃO LINEAR E CÁLCULO NUMÉRICO - RT 40

ARENALES, M. et al. Pesquisa operacional. 2a ed. Editora Campus, 2015.
ARENALES, S.; DAREZZO, A. Cálculo numérico: aprendizagem com apoio de software. São Paulo: Editora Cengage Learning, 2010.
CAMPOS, F. F. Algoritmos numéricos. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2007.
CLAUDIO, D. M.; MARINS, J. M. Cálculo numérico computacional: teoria e prática. São Paulo: Editora Atlas, 2000.
CORMEN, T. H. et al. Algoritmos: teoria e prática. 3a ed. Editora Campus, 2012.
FARRELL, J. Lógica e design de programação: introdução. São Paulo: Cengage Learning, 2010.
FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. São Paulo: Makron Books, 2000.
FRANCO, N. M. B. Cálculo numérico. São Paulo: Editora Pearson Education, 2006.
GOLDBARG, M. C.; LUNA, H. P. L. Otimização combinatória e programação linear. 2a ed. Editora Campus, 2005.
LIMA, A. C.; BURIAN, R. Cálculo numérico. São Paulo: Editora LTC, 2007.
MANZANO, J. A. N. G. Lógica estruturada para programação de computadores. São Paulo: Érica, 2001.
MANZANO, O.; FIGUEIREDO, J. Estudo dirigido: algoritmos. São Paulo: Érica, 1997.
MANZANO, J. A. N. G.; OLIVEIRA, J. F. de. Algoritmos: lógica para desenvolvimento de programação de computadores. São Paulo: Érica, 2008.
RUGGIERO, M. A. G.; LOPES, V. L. Cálculo numérico: aspectos teóricos e computacionais. São Paulo: Makron Books, 1996.
SPERANDIO, D.; MENDES, J. T.; SILVA, L. H. M. Cálculo numérico: características matemáticas e computacionais dos métodos numéricos. São Paulo: Editora Pearson Education, 2003.
TAHA, H. A. Pesquisa Operacional. 8a ed. Editora Pearson. 2008.

4.3. ÁREA OU MATÉRIA: DECOMP/GUARAPUAVA: REDES E SISTEMAS OPERACIONAIS E DISTRIBUÍDOS - RT 18

COULOURIS, G.; DOLLIMORE, J.; KINDBERG, T. Sistemas distribuídos: conceitos e projeto. 4a ed. Porto Alegre, RS: Bookman, 2007.
DEITEL, H. M.; DEITEL, P. J.; CHOFFNES, D. R. Sistemas operacionais. 3a Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
FOROUZAN, B. A. Comunicação de dados e redes de computadores. 4a. ed. São Paulo: McGrawHill, 2008. 1134 p. ISBN 978-85-86804-88-5.
GURGEL, P. H. M.; CASTELO BRANCO, K. R. L.; CASTELO BRANCO, L. H. et al. Redes de computadores: da teoria à prática com Netkit. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 342 p. ISBN 978-85-352-6806-5.
KUROSE, J. F.; ROSS, K. W. Redes de computadores e a internet: uma abordagem top-down. 3a ed. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2006. 634p.
MACHADO, F. B.; MAIA, L. P. Arquitetura de sistemas operacionais. 4a ed. Rio de Janeiro: LTC, 2014. 308 p. ISBN 978-85-216-1548-4.
MONK, S. Internet das coisas: uma introdução com o Photon. Porto Alegre: Bookman, 2018.
OLIVEIRA, R. S.; CARISSIMI, A. S.; TOSCANI, S. S. Sistemas operacionais. 3a ed. Porto Alegre: Instituto de Informática da UFRGS, 2004.
SILBERSCHATZ, A.; GALVIN, P. B.; GAGNE, G. Fundamentos de sistemas operacionais. 6a ed. Rio de Janeiro: LTC – Livros Técnicos Científicos, 2002.
SILVA, F. R.; SOARES, J. A.; SERPA, M. S.; MAITINO NETO, R.; ALEIXO JR., J. F. M.; OLIVEIRA, H. S.; PICHETTI, R. F. Cloud computing. Porto Alegre: SAGAH, 2020.
STAIR, R. M.; REYNOLDS, G. W.; FRYDENBERG, J. B. M.; GREENBERG, H.; SCHELL, G. Princípios de sistemas de informação. 14a ed. São Paulo: Cengage Learning, 2021.
STEVENS, W. R. TCP/IP illustrated: the protocols. Massachusetts: Addison-Wesley, 1994. 576p.
TANENBAUM, A. S. Redes de computadores. 4a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003. 945p.
TANENBAUM, A. S. Sistemas operacionais modernos. 2a ed. Prentice Hall, 2003.
TANENBAUM, A.S.; VAN STEEN, M. Sistemas distribuídos: princípios e paradigmas. 2a ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

4.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEFIS/GUARAPUAVA: FÍSICA GERAL - RT 40

NUSSENZVEIG, H. M. Curso de Física Básica. 3a Edição, Edgard Blücher.
RESNICK, R.; HALLIDAY, D.; KRANE, K. Física. 5a ed. Rio de Janeiro, LTC, 2003.
SEARS, ZEMANSKI. Física. Addison Wesley, 2003.
SERWAY, R. A. JEWETT, J. W. Física. Thomson, 2004.
TIPLER, P. A. Física. 5a ed. Rio de Janeiro, LTC, 2000.

5. SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, SEHLA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

5.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEART/GUARAPUAVA: ARTE E ENSINO - RT 20

ALMEIDA Jr., J. S. de. Léxico de Pedagogia do Teatro. São Paulo: Perspectiva, 2015.
ARSLAN, L. M.; IAVELBERG R. Ensino de Arte. Editora Cengage Learning. Coleção Ideias em Ação, 2006.
BARBOSA, A. M. (org.) Arte/Educação Contemporânea: consonâncias internacionais. São Paulo: Cortez, 2005.
_____. Arte/Educação como mediação cultural e social. UNESP: Coleção Arte e educação. São Paulo, 2009.
BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF, 1996. Disponível: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm Acesso em: 29 jan 2023.
_____. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Versão Final. Brasília, DF, 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 29 jan 2023.
BRASIL. Convenção sobre os direitos das pessoas com deficiência no 186, de 09 de julho de 2008: decreto no 6.949, de 25 de agosto de 2009. -- 4a. ed., rev. e atual. – Brasília: Secretaria de Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência, 2011.
BONDIA, J. L. Notas sobre a experiência e o saber de experiência. Rev. Bras. Educ. [online]. 2002, n.19, pp.20-28.
CARTAXO, C. Amor invisível: artes e possibilidades narrativas. João Pessoa: CCTA, 2015.
CUNHA, D. S. S. A Integração das Artes na Formação Docente para a Educação Básica no Brasil e na Espanha. Tese de Doutorado em Música. UNESP, 2020. Disponível em: <http://hdl.handle.net/11449/192599> . Acesso em: 17 ago 2020.
DESGRANGES, F. Pedagogia do teatro: provocação e dialogismo. São Paulo: Hucitec, 2006.
DEWEY, J. Arte como experiência. São Paulo: Martins Fontes, 2010.
DUARTE JUNIOR, J. F.. Por que arte-educação? 7. ed. Campinas: Papirus, 1994.
_____. O sentido dos sentidos: a educação (do) sensível. Curitiba: Criar, 2001.
FONTERRADA, M. T. De tramas e fios: um ensaio sobre música e educação. 2a ed. São Paulo: UNESP, 2008.
FERRAZ, M. L.; FUSARI, M. F. Metodologia do Ensino da Arte: Fundamentos e Proposições. São Paulo: Cortez, 2005.
FRITZEN, C.; MOREIRA, J. Educação e arte: as linguagens artísticas na formação humana. Campinas: Papirus, 2008.
HERNANDEZ, F. Cultura visual, mudança educativa e projeto de trabalho. Trad. Jussara Haubert Rodrigues. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
IAVELBERG, R. Para gostar de aprender arte: sala de aula e formação de professores. Artmed: Porto Alegre, 2003.
JAPIASSU, R. Metodologia do ensino do teatro. 2a ed. Campinas: Papirus Editora, 2003.
LÉVY, P. A máquina universo: criação, cognição e cultura informática. Porto Alegre: Artmed, 1998.
MARTINS, M. C. F. D.; PICOSQUE, G.; GUERRA, T. T. M. Didática do ensino de arte: a língua do mundo, poetizar e conhecer arte. São Paulo: FTD, 1998.
MARTINS, R. (org.). Visibilidade e educação. Goiânia: FUNAPE, 2008.
MEIRA, Marly. Filosofia da criação. Reflexões sobre o sentido do sensível. Porto Alegre: Mediação, 2003.
OSTROWER, F. Processos de Criação. Petrópolis: Vozes, 2003.
RENGEL, L. Dicionário Laban. Ed. Annablume, 2003.
RICHTER, I. M. Interculturalidade e estética do cotidiano no ensino das artes visuais. Campinas, SP: Mercado das Letras, 2003.

SOURIAU, E. La Correspondencia de las Artes. México: FCE, 2016.
TORRES GONZALEZ, J. A. Educação e diversidade: bases didáticas e organizativas. Porto Alegre: Artmed, 2002.
WEIL, P.; D'AMBROSIO, U.; CREMA, R. Rumo à nova transdisciplinaridade: sistemas abertos de conhecimento. São Paulo: Editora Summus, 2017.
YUS, Rafael. Educação Integral: uma educação holística para o século XXI. Porto Alegre: Artmed, 2002.

5.2. ÁREA OU MATÉRIA: DECS/GUARAPUAVA: COMUNICAÇÃO: PRÁTICAS MÍDIÁTICAS - RT 26

GABRIEL, Marthá. Marketing na era digital: conceitos, plataformas e estratégias. São Paulo: Novatec Editora, 2010.
MICELI, A. Planejamento de marketing digital. Rio de Janeiro: Brasport, 2017
MONTEIRO, Jean Carlos da Silva; LOBO, Juliana Campos; MORAIS, Marina Magalhães de (Orgs.). Jornalismo multimídia: da formatação às novas práticas. São Paulo: Mentis Abertas, 2020.
NUNES, Pedro (Org.). Jornalismo em ambientes multiplataforma. João Pessoa: Editora do CCTA, 2016.
PERNISA JÚNIOR, Carlos; ALVES, Wedenley (Orgs.). Comunicação digital: jornalismo, narrativas, estética. Rio de Janeiro: Mauad X, 2010.
PORTO, Ed (Org.). Sistemas Audiovisuais e Interfaces Multimídia. Curitiba: Apris, 2016.
SQUARISI, Dad. Manual de Redação e Estilo para Mídias Convergentes. São Paulo: Geração Editorial, 2011.
SOSTER, Demétrio de Azeredo; QUATRIN, Fabiana. Narrativas midiáticas contemporâneas: perspectivas epistemológicas. Santa Cruz do Sul: Catarse, 2017.
SOUZA, Marcelo Freire Pereira de. Narrativa hipertextual multimídia: um modelo de análise. Santa Maria: FACOS, 2010.

5.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEFIL/GUARAPUAVA: FILOSOFIA - RT 40

Appiah, Kwame Anthony. Na casa de meu pai: a África na filosofia da cultura. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.
BAUMGARTEN, Alexander Gottlieb. Estética: a lógica da arte e do poema. Petrópolis: Vozes, 1993. 191p
Beauvoir, Simone. Moral da Ambiguidade. Tradução de Anamaria de Vasconcelos. Rio de Janeiro: Editora Paz e Terra, 1970.
Beauvoir, Simone. O Segundo Sexo. Tradução de Sérgio Milliet. 2a ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.
BRAIDA, Celso Reni; DRUCKER, Cláudia Pellegrini; BARBOZA, Jair Lopes (org.). Café filosófico: estética e filosofia da arte. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2014. 199p
Butler, Judith. Fundamentos contingentes: o feminismo e a questão do "pós-modernismo". Tradução: Pedro Maia Soares. cadernos pagu (11), Campinas-SP, Núcleo de Estudos de Gênero-Pagu/Unicamp, 1998, pp.11-42.
BUTLER, Judith. Variações sobre Sexo e Gênero – Beauvoir, Wittig e Foucault. In: BENHABIB, Seyla; CORNELL, Drucilla. Feminismo como Crítica da Modernidade. Rio de Janeiro: Ed. Rosa dos Tempos, 1987.
Butler, Judith. Problemas de gênero – feminismo e subversão da identidade. Tradução: Renato Aguiar. Rio de Janeiro, Record, 2003.
DAVIS, Angela. Mulheres, raça e classe. Trad. Heci Regina Candiani. 1. ed. São Paulo: Boitempo, 2016
DANTO, Arthur C. Após o fim da arte: a arte contemporânea e os limites da história. São Paulo: EDUSP, 2006. 292
Gallo, Silvio. Metodologia do ensino de Filosofia: uma didática para o ensino médio. Papyrus editora, 2019.
Hume, D. Tratado da Natureza Humana. São Paulo: Editora Unesp, 2009.
Krenak, Ailton. A vida não é útil. São Paulo: Companhia das Letras, 2020.
Krenak, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
Kuhnen, Tânia Aparecida. Ética do cuidado: diálogos necessários para a igualdade de gênero. Florianópolis: Editora da UFSC, 2021.
LACEY, Hugh. Valores e atividade científica 1. São Paulo: Discurso Editorial, 1998.
Lipman, Matthew. A Filosofia vai à escola. São Paulo: Summus, 1990.
Murdoch, Iris. A soberania do Bem. São Paulo: Editora Unesp, 2013.
Noddings, Neil. O Cuidado: Uma abordagem feminina à ética e à educação moral. São Leopoldo: Editora Unisinos, 2009.
Nussbaum, Martha, C. Fronteiras da Justiça. São Paulo: Martins Fontes, 2013.
NYE, Andrea. Um mundo sem mulheres: o feminismo existencialista de Simone de Beauvoir. In: _____. Teoria feminista e as filosofias do homem. Tradução de Nathanael C. Caixeiro. Rio de Janeiro: Record/Rosa dos Tempos 1995, p. 95-141.
Ribeiro, Djamilia. Lugar de fala. Editora Jandaíra, 2019.
Rodrigues, Carla. Butler e a desconstrução do gênero. Florianópolis: Revista Estudos Feministas, vol. 3, n. 1, 2005.
Sandel, Michael J. Justiça: o que é fazer a coisa certa. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.
SCHENBINGER, Londa. O feminismo mudou a ciência?. Trad. Raul Fiker. São Paulo: EDUSP, 2001.
Searle, John. A mente do cérebro é um programa de computador? In: Bonjour, L.; Baker, A. Filosofia: textos fundamentais comentados. Porto Alegre: Artmed, 2010.
Sexto Empírico. Linhas gerais do pironismo. In: Bonjour, L.; Baker, A. Filosofia: textos fundamentais comentados. Porto Alegre: Artmed, 2010.
Sodré, Muniz. Pensar Nagô. Petrópolis: Vozes, 2017.
Turing, A. M. Maquinário computacional e inteligência. In: Bonjour, L.; Baker, A. Filosofia: textos fundamentais comentados. Porto Alegre: Artmed, 2010.
Wolf, Susan. Felicidade e sentido: dois aspectos da vida boa. In: Bonjour, L.; Baker, A. Filosofia: textos fundamentais comentados. Porto Alegre: Artmed, 2010.

5.4. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA: ESTUDOS LATINOS E LÍNGUA PORTUGUESA - RT 30

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. Gramática latina. Petrópolis:Saraiva, 1974.
COMBA, Pe. Júlio. Programa de latim. São Paulo: Dom Bosco, 1986.
FARIA, Ernesto. Gramática superior de língua latina. Rio de Janeiro, Acadêmica, 1975.
FONSECA, Carlos A. Louro. Iniciação ao Latim. Coimbra: Instituto de Estudos Clássicos, 1983.
NOBREGA, Vandick Londres de. Novo método de gramática latina. Rio de Janeiro: Livraria Freitas Bastos, 1962.
RAVIZZA, Pe. João. Gramática Latina. Niterói: Escola Industrial Dom Bosco, 1948.
RÔNAI, Paulo. Curso Básico de Latim I Gradus Primus. São Paulo: Cultrix.

5.5. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA: LIBRAS - RT 40

BRASIL. Decreto Federal no 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 23 dez. 2005.
BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>.
BRASIL. RelatCrio do grupo de trabalho, designado pelas portarias no 1.060/2013 e no91/2013, contendo subsídios para a política linguística de educação bilíngue – língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília. MEC/SECADI, 2014.
COTOVICZ, M.; STREIECHEN, E. M.; ANTOSZCYSZEN, S. Libras: algumas reflexões sobre a sintaxe. Revista Odisseia, Natal, v. 3, n. 1, p. 16-35, jan.-jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/odisseia/article/view/12613>
OLIVEIRA, J.P.; CRUZ, G.C. Pedagogia surda e bilinguismo: pontos e contrapontos na perspectiva de uma educação inclusiva. Revista Acta Scientiarum de Educação, v. 39, n.1, p. 91-101, Jan.- Mar. Maringá, 2017. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/26066>.
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC; SEESP, 2002.
NetoLIMA, M. A. C. B.; ARAGÃO, N. M. M. Aspectos semânticos e pragmáticos daLibras: Abordagem no contexto sala de aula. Disponível em: <http://www.coipesu.com.br/upload/trabalhos/2015/2/aspectos-semanticos-epragmaticos-da-libras-abordagem-no-contexto-sala-de-aula.pdf>. Acesso em: 29 ago. 2022.
STREIECHEN, E. M. LIBRAS: aprender está em suas mãos. 2. ed. Curitiba: CRV, 2017.
STREIECHEN, E. M.; KRAUSE-LEMKE, C. Análise da produção escrita de surdos alfabetizados com proposta bilíngue: implicações para a prática pedagógica. Revista Brasileira deLinguística Aplicada. 14(4). 957-986, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v14n4/aop6214.pdf>. STREIECHEN, E. M.; KRAUSE-LEMKE, C. STROBEL, K. L. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

5.6. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA: LÍNGUA ALEMÃ - RT 34

AUFDERSTRASSE, Hartmut et al. Lagune A1 e A2. Kursbuch. Ismaning: Hueber Verlag, 2006.
AUFDERSTRASSE, Hartmut et al. Themen neu 2. Kursbuch e Arbeitsbuch. 2. ed. Ismaning: Hueber Verlag, 2002.
DALLAPIAZZA, Rosa-Maria et al. Tangram 2 A. 2. ed. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2002.
FRICKE, D., GLAAP, A.R. Literatur im Fremdsprachenunterricht – Fremdsprache im Literaturunterricht. Frankfurt am Main: Verlag Moritz Diesterweg, 1990.
FUNK, Hermann und KOENIG, Michael. Eurolingua Deutsch 1 und 2. Berlin: Conelsen Verlag, 1996.
LANGENSCHIEDTS TASCHENWÖRTERBUCH. Portugiesisch-Deutsch, Deutsch-Portugiesisch. Berlin, München: Langenscheidt KG, 2001- 2011.
MATTES, Wolfgang. Methoden für den Unterricht. - 75 kompakte Übersichten für Lehrende und Lernende. Paderborn: Schöningh Verlag, 2005.
MÜLLER, Martin et al. Optimal A2. Lehrbuch. Berlin: Langenscheidt K.G, 2005.
RUCKER, O. Wortschatzarbeit im DaF-Unterricht. GRIN Verlag, 2011.
WILD, Edmund. Gedichte. 77-mal selber dichten. Horneburg: Persen Verlag, 2. ed. 2006.

5.7. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/GUARAPUAVA: LÍNGUA INGLESA - RT 18

AKMAJIAN, A.; DEMERS, R.A.; FARMER, A.K.; HARNISH, R.M. Linguistics: an introduction to language and communication. The MIT Press, 2001.
BAKTHIN, M. A estética da criação verbal. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
BRINTON, L.J. The structure of modern English: A linguistic introduction. John Benjamins, 2000.
BRONCKART, J. Atividade de Linguagem, textos e discursos: por um interacionismo sócio- discursivo. Anna Rachel Machado, Pericles Cunha (Trad.). São Paulo : Educ. 1999.
CARTER, R. & D. NUNAN, (Eds.) The Cambridge guide to teaching English to speakers of other languages. Cambridge: Cambridge University Press., 2001.
CELCE-MURCIA, M. The grammar book: an ESL/EFL teacher's course. USA: Heinle & Heinle Publishers, 1999.
CELCE-MURCIA, M & OLSTAIN, E. Discourse and context in language teaching: a guide for language teachers. Cambridge: Cambridge University Press, 2000.
COPE, B.; KALANTZIS, M. Multiliteracies: literacy learning and the design of social futures. London: Routledge, 2000.
CRISTÓVÃO, V.L.L. & NASCIMENTO, E.L. (orgs.) Gêneros Textuais: teoria e prática II. Palmas e Palmas e União da Vitória, PR: Kaygangue, 2005.
FROMKIN, V.; RODMAN, R. An introduction to language. USA: Harcourt Brace. 1998.
GEE, J.P. Situated language and learning. New York: Routledge, 2004.
GIMENEZ, T. Renomeando o inglês e formando professores de uma língua global. Estudos Linguísticos e Literários, v. 52, p. 73-93, 2015.
HAMMOND, R. M. Foreign accent and phonetic interference: the application of linguistic research to the teaching of second language pronunciation. In: ECKMAN, R.; HIGHLAND, D.; LEE, P. W.; MILEHAM, J.; WEBER, R. R. (Ed.). Second language acquisition theory and pedagogy. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum, 1995, p. 293-303.
HOLDEN, S. O ensino da língua inglesa nos dias atuais. São Paulo: SBS, 2009.
JACKSON, H. & AMVELA, E. Z. Words, Meaning and Vocabulary: an introduction to modern English lexicology. New York: Cassel, 2000.
KLEIMAN, A. B.; CAVALCANTI, M.C. (orgs.). Linguística aplicada: suas faces e interfaces. Campinas: Mercado das Letras, 2007.
KUIPER, K. & ALLAN, W. S. An introduction to English language: word, sound and sentence. Palgrave Macmillan.
MEDRADO, B. P.; PÉREZ, M. Leituras do agir docente: a atividade educacional à luz da perspectiva interacionista sociodiscursiva. Campinas/SP: Pontes, 2011.
MEURER, J.L.; BONINI, A.; MOTTA-ROTH, D. (orgs.) Gêneros: Teorias, Métodos, Debates. São Paulo: Parábola Editorial, 2005.
MONTE MÓR, W. Língua e diversidade cultural nas Américas multiculturais. Crop nr.8, São Paulo: Editora Humanitas, 2002.
MONTE MÓR, W. 2007. Investigating critical literacy at the university in Brazil. Critical Literacy. London. Disponível em: www.criticalliteracy.org.uk, acesso em: 14 de setembro de 2010.
SCHNEUWLY, B.; DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. São Paulo: Mercado das Letras, 2004.
SILVA, K. A.; DANIEL, F. G.; KANEKO-MARQUES, S. M.; SALOMÃO, A. C. B. (Orgs.) A formação de professores de línguas: novos olhares. Campinas/SP: Pontes, 2011.
SZUNDY, P. T. C.; ARAÚJO, J. C.; NICOLAIDES, C. S.; SILVA, K. A. Linguística aplicada e sociedade: Ensino e aprendizagem de línguas no contexto brasileiro. Campinas/SP: Pontes, 2011.
TELLES, J. A. (org.) Formação inicial e continuada de professores de línguas: Dimensões e ações na pesquisa e na prática. Campinas/SP: Pontes, 2009.
ZIMMER, M.; SILVEIRA, R.; ALVES, U.K. Pronunciation instruction for Brazilians. Cambridge scholars publishing, 2009. edition. 2010.

5.8. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/GUARAPUAVA: PRÁTICA DE ENSINO E ESTÁGIO SUPERVISIONADO - RT 30

BRASIL, CNE. Resolução cne/cp n° 2, de 20 de dezembro de 2019. Brasília: 2019.
FÁVERO, M. L. de A. Universidade e Estágio Curricular: subsídios para discussão. In: ALVES, N. (org), Formação de Professores: pensar e fazer. 10 ed. São Paulo: Cor - tez, 2008.
FREITAS, Luiz Carlos de. Crítica da organização do trabalho pedagógico e da didática. Campinas: Papirus, 1995
GARRIDO, L.; LUCENA, M.S. Estágio e docência. São Paulo: Cortez: 2004.
LUCKESI, Cipriano C. Avaliação da aprendizagem escolar. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1995.
NADAL, B. G. (org). Práticas pedagógicas nos anos iniciais: concepções e ações. Ponta Grossa: UEPG, 2007.
PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. Ensino Fundamental de nove anos: orientações pedagógicas para os anos iniciais. Curitiba, 2010.
PICONEZ, Stela (coord). A prática de ensino e o estágio supervisionado. Campinas: Papirus, 2012.
PIMENTA, S. G. O estágio na formação de professores: unidade teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2004.
PRADO, E. Estágio na Licenciatura em pedagogia: Gestão Educacional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.
SAVIANI, Dermeval. História das idéias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores Associados, 2007.
_____. Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações. rev. e ampl. Campinas: Autores Associados, 2005.

5.9. ÁREA OU MATÉRIA: DEPED/GUARAPUAVA: PSICOLOGIA - RT 30

ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação no trabalho. São Paulo: Bontempo Editorial, 2002.
BITTENCOURT, C. et al. Gestão contemporânea de pessoas. Novas práticas, conceitos tradicionalistas. Porto Alegre: Bookman, 2004.
BORGES, L. O. Os profissionais de saúde e seu trabalho. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.
CAMPOS, R.H.F.; GUARESCHI, P. (Orgs.) Paradigmas em Psicologia Social. Petrópolis: Vozes, 2000.
CARONE, I.; BENTO, M. A. S. (Orgs.) Psicologia social do racismo. Petrópolis: Vozes, 2002.
COLL, C., MARCHESI, A., PALACIOS, J. Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da Educação Escolar. 2. ed. Porto Alegre: Artmed, 2004.
GUARESCHI, N.; BRUSCHI, M.E. (Orgs.) Psicologia Social nos estudos culturais. Petrópolis: Vozes, 2003.
LOURAU, R. Análise Institucional. Rio de Janeiro: Vozes, 1970.
MAFFESOLI, M. Sobre o nomadismo: vagabundagens pós-modernas. Rio de Janeiro: Record, 2001.
SAWAIA, B. (Org.) As artimanhas da exclusão. Petrópolis: Vozes, 2000.
SENNETT, R. A corrosão do caráter: consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 2005.
SPINK, M. J. (Org.) Psicologia Social e Saúde. Petrópolis: Vozes, 2002.
ZANELLI, J.C.; BORGES-ANDRADE, J.; BASTOS, A.V.B. (Orgs.) Psicologia, organizações e trabalho no Brasil. Porto Alegre: Artmed, 2004.

6. SETOR DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES, SEHLA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

6.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEHIS/IRATI: SOCIOLOGIA - RT 30

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do Trabalho no Brasil. Ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2009.
BAUMAN, Zygmunt. O Mal-estar da Pós-modernidade. Rio de Janeiro: Zahar, 1998
BAUMAN, Zygmunt. Comunidade: a busca por segurança no mundo atual. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2003.
BENJAMIN, Walter. Obras Escolhidas: Magia e Técnica, Arte e Política. São Paulo, Ed. Brasiliense, 1987.

BOURDIEU, Pierre. O poder simbólico. Rio de Janeiro: Bertrand Russel, 1992.
CANCLINI, Nestor. As culturas populares no capitalismo. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1983.
CASTEL, Robert. As metamorfoses da questão social: uma crônica do salário. Petrópolis: Vozes, 1998.
COSTA, Sergio. Dois Atlânticos: teoria social, anti-racismo, cosmopolitismo. Belo Horizonte: UFMG, 2006.
DURKHEIM, Emile. As regras do método sociológico. São Paulo: Nacional, 2002.
DURKHEIM, Emile. Educação e sociologia. Petrópolis: Vozes, 2011.
FOUCAULT, M. Microfísica do poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
GIDDENS, Anthony. As Consequências da Modernidade. Editora UNESP, 2002.
MAFFESOLI, Michel. O tempo das tribos: o declínio do individualismo nas sociedades de massa. 4. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.
MARCUSE, Herbert. Sobre o Caráter Afirmitivo da Cultura. In: Cultura e Sociedade, Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.
MARX, Karl. ENGELS, F. A ideologia alemã. São Paulo: Boitempo, 2007.
MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos. São Paulo: Boitempo, 2004.
OLIVEIRA, Silvio Luiz. Sociologia das organizações: uma análise do homem e das empresas no ambiente competitivo. São Paulo: Pioneira, 1999.
WEBER, Max. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

6.2. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: ENSINO DE LÍNGUA INGLESA E LITERATURAS DE LÍNGUA INGLESA - RT 20

BRUMFIT, C. J.; CARTER, R. A. Literature and Language Teaching. Oxford: Oxford University Press, 1986
CELCE-MURCIA, M; OLSHTAIN, E. Discourse and Context in Language Teaching: A Guide for Language Teachers. New York: Cambridge University Press, 2014.
COIRO, J.; KNOBEL, M.; LANKSHEAR, C.; LEU, D. J. (ED.) Handbook of research in new literacies. Mahwah, NJ: Lawrence Erlbaum Associates, Inc., 2008. P. 01-22.
GIMENEZ, T.; CALVO, L. C. S.; EL KADRIM, S. (Org.). Inglês como língua franca: ensino aprendizagem e formação de professores. Campinas. Pontes, 2011.
JENKINS, J. Repositioning English as a língua franca from the classroom to the classroom. ELT journal 66 (4), 486-494, 2015.
KRAMSCH, C. From communicative competence to symbolic competence. The Modern Language Journal. v. 90, n. 2, pp. 249-252
MOITA-LOPES, L. P. Linguística aplicada na modernidade recente: festschrift para Antonieta Celani. São Paulo, Parábola, 2013.
PAIVA, V. L. M. O. Aquisição de segunda língua. São Paulo: Parábola, 2014
PENNYCOOK, A. D. Critical applied linguistics: A critical introduction. LEA: Routledge, 2001.
SCHMITT, Norbert; RODGERS, Michael P. H. An introduction to Applied Linguistics. 3rd ed. New York: Routledge, 2020.

6.3. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTO - RT 20

ANTUNES, I. Muito além da gramática. São Paulo: Parábola, 2007.
GERALDI, João Wanderley. Portos de Passagem. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2003.
DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. Gêneros orais e escritos na escola. Trad. e org. Roxane Rojo e Glais Sales Cordeiro. Campinas: Mercado das Letras, 2004.
ELIAS, V. M. Estudos do texto, multimodalidade e argumentação: perspectivas. ReVEL, edição especial vol. 14, n. 12, 2016. [www.revel.inf.br].
KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2007.
... Ler e escrever: estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2010.
MARTINS, M. A.; VIEIRA, S.; TAVARES, M. (Orgs.). Ensino de português e sociolinguística. São Paulo: Contexto, 2015.
MARQUESI, S. C.; PAULIUKONIS, A. L.; ELIAS, V. M. Linguística textual e ensino. São Paulo: Contexto, 2017.
MEDEIROS, J. B. Redação científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 11. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
MEURER, J. L.; BONINI, A.; RÖTH, D. (orgs.). Gêneros: teorias, métodos, debates. São Paulo: Parábola, 2005, p. 152-183.
ROJO, R. Letramentos múltiplos: escola e inclusão social. São Paulo: Parábola, 2009.

6.4. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LIBRAS - RT 26

BRASIL. Decreto Federal no 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 23 dez. 2005.
BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>.
BRASIL. Relatório do grupo de trabalho, designado pelas portarias no 1.060/2013 e no 91/2013, contendo subsídios para a política linguística de educação bilíngue – língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília. MEC/SECADI, 2014.
COTOVICZ, M.; STREIECHEN, E. M.; ANTOSZCYSZEN, S. Libras: algumas reflexões sobre a sintaxe. Revista Odisseia, Natal, v. 3, n. 1, p. 16-35, jan.-jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/odisseia/article/view/12613>.
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC; SEESP, 2002.
STREIECHEN, E. M. LIBRAS: aprender está em suas mãos. 2. ed. Curitiba: CRV, 2017.
STREIECHEN, E. M.; KRAUSE-LEMKE, C. Análise da produção escrita de surdos alfabetizados com proposta bilíngue: implicações para a prática pedagógica. Revista Brasileira de Linguística Aplicada. 14(4). 957-986, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v14n4/aop6214.pdf>.
STREIECHEN, E. M.; KRAUSE-LEMKE, C. OLIVEIRA, J.P.; CRUZ, G.C. Pedagogia surda e bilinguismo: pontos e contrapontos na perspectiva de uma educação inclusiva. Revista Acta Scientiarum de Educação, v. 39, n.1, p. 91-101, Jan.- Mar. Maringá, 2017. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/26066>.
STROBEL, K. L. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

6.5. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LIBRAS - RT 38

BRASIL. Decreto Federal no 5.626, de 22 de dezembro de 2005. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais - Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Diário Oficial da República Federativa do Brasil, Brasília, 23 dez. 2005.
BRASIL. Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. MEC/SEESP, 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducspecial.pdf>.
BRASIL. Relatório do grupo de trabalho, designado pelas portarias no 1.060/2013 e no 91/2013, contendo subsídios para a política linguística de educação bilíngue – língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília. MEC/SECADI, 2014.
COTOVICZ, M.; STREIECHEN, E. M.; ANTOSZCYSZEN, S. Libras: algumas reflexões sobre a sintaxe. Revista Odisseia, Natal, v. 3, n. 1, p. 16-35, jan.-jun. 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/odisseia/article/view/12613>.
QUADROS, R. M.; KARNOPP, L. B. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004.
QUADROS, R. M. O tradutor e intérprete de língua brasileira de sinais e língua portuguesa. Brasília: MEC; SEESP, 2002.
STREIECHEN, E. M. LIBRAS: aprender está em suas mãos. 2. ed. Curitiba: CRV, 2017.
STREIECHEN, E. M.; KRAUSE-LEMKE, C. Análise da produção escrita de surdos alfabetizados com proposta bilíngue: implicações para a prática pedagógica. Revista Brasileira de Linguística Aplicada. 14(4). 957-986, 2014. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbla/v14n4/aop6214.pdf>.
STREIECHEN, E. M.; KRAUSE-LEMKE, C. OLIVEIRA, J.P.; CRUZ, G.C. Pedagogia surda e bilinguismo: pontos e contrapontos na perspectiva de uma educação inclusiva. Revista Acta Scientiarum de Educação, v. 39, n.1, p. 91-101, Jan.- Mar. Maringá, 2017. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/ActaSciEduc/article/view/26066>.
STROBEL, K. L. As imagens do outro sobre a cultura surda. Florianópolis: Editora da UFSC, 2008.

6.6. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LÍNGUA ALEMÃ - RT 20

AUFDERSTRASSE, Hartmut et al. Lagune A1 e A2. Kursbuch. Ismaning: Hueber Verlag, 2006.
AUFDERSTRASSE, Hartmut et al. Themen neu 2. Kursbuch e Arbeitsbuch. 2. ed. Ismaning: Hueber Verlag, 2002.

DALLAPIAZZA, Rosa-Maria et al. Tangram 2 A. 2. ed. Ismaning: Max Hueber Verlag, 2002.
FRICKE, D., GLAAP, A.R. Literatur im Fremdsprachenunterricht – Fremdsprache im Literaturunterricht. Frankfurt am Main: Verlag Moritz Diesterweg, 1990.
FUNK, Hermann und KOENIG, Michael. Eurolingua Deutsch 1 und 2. Berlin: Conelsen Verlag, 1996.
LANGENSCHIEDTS TASCHENWÖRTERBUCH. Portugiesisch-Deutsch, Deutsch-Portugiesisch. Berlin, München: Langenscheidt KG, 2001- 2011.
MATTES, Wolfgang. Methoden für den Unterricht. - 75 kompakte Übersichten für Lehrende und Lernende. Paderborn: Schöningh Verlag, 2005.
MÜLLER, Martin et al. Optimal A2. Lehrbuch. Berlin: Langenscheidt K.G, 2005.
RUCKER, O. Wortschatzarbeit im DaF-Unterricht. GRIN Verlag, 2011.
WILD, Edmund. Gedichte. 77-mal selber dichten. Horneburg: Persen Verlag, 2. ed. 2006.

6.7. ÁREA OU MATÉRIA: DELET/IRATI: LITERATURA DE LÍNGUA PORTUGUESA - RT 20

BARATA, José Oliveira. História do Teatro Português. Lisboa: Universidade Aberta, 1991.
BERARDINELLI, Cleonice. Estudos camonianos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, ed. revista e ampliada, 2000.
BONNICI, T. & ZOLIN, L. O. (Orgs.) Teoria Literária: abordagens históricas e tendências contemporâneas. 3a Ed. Maringá: Eduem, 2009.
CANDIDO, Antonio. Formação da literatura brasileira: momentos decisivos. São Paulo: Martins Fontes, 1989.
CLÜVER, Claus. Estudos interartes. In Literatura e sociedade. Revista de Teoria Literária e Literatura Comparada. No 2. FFLCH, USP, 1997.
COUTINHO, Afrânio (Dir.). A literatura no Brasil: era modernista. 3.ed. Rio de Janeiro/Niterói: José Olympio/UFF, 1986. V.5.
GARRETT, Almeida. Um Auto de Gil Vicente. Leitura crítica e Sugestões didáticas de Manuel dos Santos Rodrigues e Maria Leonor Sardinha. Lisboa: Editora Replicação, 1996.
GUINSBURG, J. (org). O Romantismo. 4.ed. São Paulo: Perspectiva, 2002.
LELLO, Júlia. «Esboço para uma dramaturgia sobre seis peças de Natália Correia, ou uma epopeia crítica da mátria». Lisboa, 1988. Dactiloscrito inédito. Dissertação (Disciplina de História da Literatura Dramática). Conservatório Nacional/Escola Superior de Teatro e Cinema.
PRADO, Décio de Almeida. História concisa do teatro brasileiro. São Paulo: Edusp, 2000.
SARAIVA, Arnaldo. Os duplos do real e os duplos romanescos. (A costa dos murmúrios de Lídia Jorge). Estudos portugueses e africanos, n.19. Campinas, Unicamp, 1992.

7. SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, SES, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

7.1. ÁREA OU MATÉRIA: DENF/GUARAPUAVA: CUIDADOS DE ENFERMAGEM - RT 40

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ESTOMATOTERAPIA (SOBEST). Classificação das lesões por pressão. Consenso NPUAP adaptado culturalmente para o Brasil. São Paulo, 2016.
BARROS, A. L. B. Anamnese e Exame Físico - Avaliação Diagnóstica de Enfermagem No Adulto. 3. Ed. Artmed, 2015.
BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde mental. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. (Cadernos de Atenção Básica, n. 34).
_____. Lei no 10.216, de 06 de abril de 2001. Dispõe sobre a proteção e os direitos das pessoas portadoras de transtornos mentais e redireciona o modelo assistencial em saúde mental. Diário Oficial da União. Brasília, 09 abr. 2001.
_____. Portaria no 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, no 247, de 26 dez. 2011b, Seção 1, p. 230/232.
_____. Ministério da Saúde. RESOLUÇÃO - RDC No 36, DE 25 DE JULHO DE 2013. Institui ações para a segurança do paciente em serviços de saúde e dá outras providências.
_____. Ministério da Saúde. Documento de referência para o Programa Nacional de Segurança do Paciente / Ministério da Saúde; Fundação Oswaldo Cruz; Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 40 p.: il.
_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Exposição a materiais biológicos / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. – Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2006.
_____. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de DST, Aids e Hepatites Virais. Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Profilaxia Pós- Exposição (PEP) de Risco à Infecção pelo HIV, IST e Hepatites Virais. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021
_____. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Medidas de Prevenção de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Brasília: Anvisa, 2017.
CAMPOS, G.W.S.; MINAYO, M.C.S.; AKERMAN, M.; DRUMOND JÚNIOR, M.;
CARVALHO, Y.M. Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec. Rio de Janeiro: Fiocruz. 2008. 871 p.
CASTRO, Rosiani C.B.R. Enfermagem em Saúde Mental e Psiquiátrica - Desafios e Possibilidades do Novo Contexto do Cuidar. [Digite o Local da Editora]: Grupo GEN, 2013.
EPUAP. European Pressure Ulcer Advisory Panel, National Pressure Injury Advisory Panel and Pan Pacific Pressure Injury Alliance. Prevenção e tratamento de úlceras/lesões por pressão: guia de consulta rápida. (edição em português brasileiro). EmilyHaesler (Ed.). EPUAP/NPIAP/PPPPIA: 2019.
HORTA, N.C. Enfermagem em Saúde Coletiva: Teoria e Prática. 2a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.
SOARES, C.B.; CAMPOS, C.M.S. Fundamentos de Saúde Coletiva e o Cuidado de enfermagem. Barueri, SP: Manole. 2013.
POTTER, Patricia Ann; PERRY, Anne Griffin; STOCKERT, Patricia A. et al. Fundamentos de enfermagem. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018.
MENDES, Eugênio Vilaça. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. / Eugênio Vilaça Mendes. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. 512 p.: il.
MIYAHARA, C. T. Feridas crônicas: guia prático [e-book interativo] / Organizado por Carine Teles Sangaleti Miyahara. – Guarapuava: Ed. da Unicentro, 2021. 231 p.
TRISTÃO, F. S.; PADILHA, M. A. S. Prevenção e tratamento de lesões cutâneas: perspectivas para o cuidado. Porto Alegre: Moriá. p. 367-389. 2018.

7.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: ANESTESIOLOGIA - RT 12

PORTO, C.C. Vademecum de Clínica Médica - 3a Ed. Editora Guanabara Koogan. 2012.
MILLER, R.D. Miller's Anesthesia. 7a edição. Ed. Churchill Elsevier. Volume 1 e 2, 2010.
CANGIANI, L.M. Tratado de Anestesiologia. 7a Ed. SAESP. Ed. Atheneu, 2011.
NETO, O.A. Dor-Princípios e Prática. Ed. Artmed, 2009.
CARNEIRO A.F. Anestesia Regional Princípios e Prática. Ed. Manole, 2010.
FISHMAN, Jane C. Ballantyne. RATHMELL, James P.. Lippincott Williams & Wilkins. Bonica's Management of pain. 4a Ed. Scott M. 2010.
HADZIC, Admir. Textbook of Regional anesthesia and acute pain management. McGraw Hill Medical. 2007.
BEAULIEU, P.; LUSSIER, D.; PORRECA, F.; DICKENSON, A.H. Pharmacology of Pain. Iasp Press, 2010
BARASH, P.G.; Lippincott Williams. Wilkins. Clinical Anesthesia. 5 edição. 2001. 5 CANGIANI, L.M. et al. Tratado de Anestesiologia 9 Ed - 3 Vol – SAESP. 2021.

7.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: CIRURGIA - RT 18

MARQUES, R.G. Importância do Ensino de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental no Curso de Medicina. Revista Hospital Universitário Pedro Ernesto, ano 2, p. 34-5, 2003.
GOFFI, F.S. Técnica Cirúrgica - bases anatômicas, fisiopatológicas e técnicas da cirurgia. Ed. Atheneu, 4a edição, 2004.
MONTEIRO E.L.C, Santana EM. Técnica Cirúrgica. 1a Ed, Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2006.
MARQUES R.G. Técnica Operatória e Cirurgia Experimental. 1a Ed, Rio de Janeiro:Guanabara-Koogan, 2005.
Margarido, N.F. Técnica Cirúrgica Prática. Ed. Atheneu, 1a edição, 2001.
BURIHAN: Conduas em Cirurgia. Departamento de Cirurgia da Escola Paulista de Medicina. Ed. Atheneu, 1a edição, 2001.
SABISTON. Tratado de cirurgia: a base biológica da moderna prática cirúrgica/ Courtney M. Townsend et al. Rio de Janeiro. Ed. Elsevier CBC, 2019.
SABISTON & COLS.: Tratado de Cirurgia. Ed Guanabara Koogan, 16a edição, 2003.

HOHENFELLNER - Avanços em Cirurgias - Texto atlas com técnicas cirúrgicas. Ed. Atheneu, 1a edição, 2000.

7.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: CLÍNICA MÉDICA - RT 12

LYNN S. BICKLEY. Bates - Propedêutica Médica - 11a Edição. Editora Guanabara Koogan, 2015.
PORTO, C.C. Semiologia Médica - 7a Edição. Editora Guanabara Koogan, 2013.
MARIO L. & MEDEIROS, J.L. Semiologia Médica - 5a Edição. Editora Atheneu, 2009.
GONZALES, R.F. & BRANCO R. A relação com o paciente - Teoria, ensino e prática - 1o edição. Editora Guanabara e Koogan, 2003.
ELVINO BARROS. Exame Clínico - 2a edição. Editora Artmed, 2004.
GOLDMAN Cecil Medicina - 2 Vols. - 24a Ed. Editora Elsevier, 2014.
MEDICINA AMBULATORIAL - Conduitas de atenção primárias baseadas em evidências - 4a Edição. Editora Artmed, 2013.
RIBEIRO M.M.F. & AMARAL C.F.S. Medicina centrada no paciente e ensino médico: a importância do cuidado com a pessoa e o poder médico, Revista Brasileira de Educação Médica, 32(1): 90-97, 2008.
JAMESON, J. L. et al. Medicina Interna de Harrison - 2 volumes - 18a ed. 2013 . AMGH Editora. MOSBY'S Guia de Exame Físico- 6a edição. Editora Elsevier, 2007.

7.5. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: MEDICINA DE COMUNIDADE - RT 40

DALCIN, T. C. et al. Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde: teoria e prática. Porto Alegre: Associação Hospitalar Moinhos de Vento, 2020.
STEWART, M. et al. Medicina Centrada na Pessoa: transformando o método clínico. São Paulo: Artmed, 2017.
GUSSO, G.; LOPES, J. M. C. Tratado de Medicina de Família e Comunidade: princípios, formação e prática. São Paulo: Artmed, 2018.
AGÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE SUPLEMENTAR. Manual de certificação de boas práticas em atenção primária à saúde de operadoras de planos privados de assistência à saúde. Rio de Janeiro: ANS, 2019.
MINISTÉRIO DA SAÚDE (BRASIL). SECRETARIA DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO HOSPITALAR, DOMICILIAR E DE URGÊNCIA. Atenção Domiciliar na Atenção Primária à Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2020. 98 p.
MENDES, E. V. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2012. 512 p.
CAVALCANTI, A.M. Autocuidado apoiado: caderno de exercícios. Curitiba: Secretaria Municipal da Saúde, 2012.
MINISTÉRIO DA SAÚDE (BRASIL). SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE. DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA. Diretrizes para o cuidado das pessoas com doenças crônicas nas redes de atenção à saúde e nas linhas de cuidado prioritárias. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

7.6. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: PEDIATRIA - RT 18

NELSON textbook of pediatrics, 20th edition. Tratado de Pediatria: Sociedade Brasileira de Pediatria, 4a edição, Barueri, SP: Manole, 2017.
_____. Protocolo de tratamento de Influenza: 2017 [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018. 49 p.
_____. Dengue: diagnóstico e manejo clínico : adulto e criança / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – 5. ed. – Brasília : Ministério da Saúde, 2016.
_____. Guia de Vigilância em Saúde: volume único [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Coordenação-Geral de Desenvolvimento da Epidemiologia em Serviços. – 3a. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
_____. Perinatologia - Fundamentos e Prática - Segre, Conceição A. M. / Costa, Helenice De Paula Fiod / Lippi, UMBERTO GAZI – 3. ed. – 2015.
[https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22609c- NA_-](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22609c-NA_-)
_____. https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22467f-NA_-AleitMat_tempos_COVID-19-na_matern_e_apos_alta.pdf _____.
_____. https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22532dNA_Sindr_Inflamat_Multissistêmica_associada_COVID19.pdf
_____. [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22486c- NA_Manifestacoes_cutaneas_da_COVID19_em_crianças.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22486c-NA_Manifestacoes_cutaneas_da_COVID19_em_crianças.pdf)
_____. https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22375c-ManOrient_-
_____. https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22393cNota_de_Alergia_sobre_Aleitam_Materno_nos_Tempos_COVID-19.pdf

7.7. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: PSIQUIATRIA - RT 20

SADOCK, B; SADOCK, V; RUIZ, P. KAPLAN & SADOCK Compêndio de Psiquiatria. 11a edição. Artmed Reumatologia: Lopes AC. Tratado de Clínica Médica. 3a ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.
CARVALHO MA, LANNA CCD, BERTOLO MB, FERREIRA GA. Reumatologia - Diagnóstico e Tratamento. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
VASCONCELOS JTS, NETO JFM, SHINJO SK, RADOMINSKI SC. Livro da Sociedade Brasileira de Reumatologia. 1a ed. Barueri: Manole, 2019.
CECIN HA, Ximenes AC. Tratado Brasileiro de Reumatologia. São Paulo: Atheneu, 2015.
_____. Consensos, Diretrizes e Recomendações da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR).
_____. Classificações e Recomendações do Colégio Americano de Reumatologia (ACR).
_____. Classificações e Recomendações da Liga Européia Contra o Reumatismo (EULAR).
_____. Classificações e Recomendações da Liga Panamericana de Reumatologia (PANLAR)

7.8. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: REUMATOLOGIA - RT 40

KASPER, D. L. et al. Medicina Interna de Harrison (Português), 19a edição. Porto Alegre: AMGH 2017.
IMBODEN, J. et al. Current Diagnosis and Treatment in Rheumatology, 3a edição. McGraw-Hill 2013.
WEST, S. G. Rheumatology Secrets, 3a edição. Philadelphia: Elsevier Mosby, 2015.
CARVALHO, M.A.; LANNA, C.C.D; BERTOLO, M.B.; FERREIRA, G.A. Reumatologia - Diagnóstico e Tratamento. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
VASCONCELOS, J.T.S.; NETO, J.F.M.; SHINJO, S.K.; RADOMINSKI, S.C. Livro da Sociedade Brasileira de Reumatologia. 1a ed. Barueri: Manole, 2019.
Cecin HA, Ximenes AC. Tratado Brasileiro de Reumatologia. São Paulo: Atheneu, 2015.
_____. Consensos, Diretrizes e Recomendações da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR).
_____. Classificações e Recomendações do Colégio Americano de Reumatologia (ACR).
_____. Classificações e Recomendações da Liga Européia Contra o Reumatismo (EULAR).

7.9. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: SAÚDE MENTAL - RT 12

SADOCK, B; SADOCK, V; RUIZ, P. KAPLAN & SADOCK Compêndio de Psiquiatria. 11a edição. Artmed Reumatologia: Lopes AC. Tratado de Clínica Médica. 3a ed. Rio de Janeiro: Roca, 2016.
CARVALHO MA, LANNA CCD, BERTOLO MB, FERREIRA GA. Reumatologia - Diagnóstico e Tratamento. 5a ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.
VASCONCELOS JTS, NETO JFM, SHINJO SK, RADOMINSKI SC. Livro da Sociedade Brasileira de Reumatologia. 1a ed. Barueri: Manole, 2019.
CECIN HA, Ximenes AC. Tratado Brasileiro de Reumatologia. São Paulo: Atheneu, 2015.
_____. Consensos, Diretrizes e Recomendações da Sociedade Brasileira de Reumatologia (SBR).
_____. Classificações e Recomendações do Colégio Americano de Reumatologia (ACR).
_____. Classificações e Recomendações da Liga Européia Contra o Reumatismo (EULAR).
_____. Classificações e Recomendações da Liga Panamericana de Reumatologia (PANLAR)

7.10. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: SISTEMA CARDIOVASCULAR - RT 20

MAFFEI, FRANCISCO H. DE ABREU; YOSHIDA, WINSTON BONETTI; ROLLO, HAMILTON ALMEIDA; MOURA, REGINA; SOBREIRA, MARCONE LIMA; GIANINNI, MARIANGELA; LASTÓRIA, SIDNEI. Doenças Vasculares Periféricas. 5a Edição, 2015, volumes 01 e 02. - Guanabara Koogan <https://www.guanabara.com.br>

_____. Projeto Diretrizes disponível em sbacv.org.br/institucional/diretrizes-sbacv BRITO, CARLOS JOSE DE; MURILO, ROSSI. Cirurgia Vascular - Cirurgia Endovascular, Angiologia. 3ª Edição, 2014, volumes 01 e 02. – Revinter
BRAUNWALD – Tratado De Doenças Cardiovasculares, 10ª EDIÇÃO, by Elsevier. Diretrizes de Cardiologia, Sociedade Brasileira de Cardiologia.

7.11. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: SISTEMA CARDIOVASCULAR - RT 40

MAFFEI, FRANCISCO H. DE ABREU; YOSHIDA, WINSTON BONETTI; ROLLO, HAMILTONALMEIDA; MOURA, REGINA; SOBREIRA, MARCONE LIMA; GIANINNI, MARIANGELA; LASTÓRIA, SIDNEI. Doenças Vasculares Periféricas. 5ª Edição, 2015, volumes 01 e 02. – Guanabara Koogan

_____. Projeto Diretrizes disponível em sbacv.org.br/institucional/diretrizes-sbacv
BRITO, CARLOS JOSE DE; MURILO, ROSSI. Cirurgia Vascular - Cirurgia Endovascular, Angiologia. 3ª Edição, 2014, volumes 01 e 02. – Revinter
BRAUNWALD – Tratado De Doenças Cardiovasculares, 10ª EDIÇÃO, by Elsevier. Diretrizes de Cardiologia, Sociedade Brasileira de Cardiologia.

7.12. ÁREA OU MATÉRIA: DEMED/GUARAPUAVA: UROLOGIA - RT 20

RIELLA, M. C. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidreletrolíticos, 5ª edição. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.

NEFROLOGIA: rotinas, diagnóstico e tratamento, 3ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2006.

HARRISON. Medicina Interna, 17ª edição. Rio de Janeiro: McGraw-Hill, 2008.

GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. A. (ed.) Cecil Medicina, 23ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009.

CAMPBELL-WALSH. Urologia, 9ª edição. Argentina: Médica Panamericana, 2008.

RODRIGUES NETTO JÚNIOR, N. Urologia prática, 5ª edição. São Paulo, SP: Roca, 2008.

SROUGI, M.; DALLOGLIO, M.; CURY, J. (ed.) Urgências urológicas. 2006 (Clínica Brasileira de Cirurgia. Colégio Brasileiro de Cirurgiões). Disponível em:

<<http://lectio.com.br/dashboard/midia/detalhe/222>

7.13. ÁREA OU MATÉRIA: DEDUF/GUARAPUAVA: FUNDAMENTOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA - RT 40

AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE. Diretrizes do ACSM para os testes de esforço e sua prescrição. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria no. 154 de 24 de janeiro de 2008. Cria os Núcleos de Apoio a Saúde da Família - NASF. Brasília, Governo Federal: Ministério da Saúde, 2008. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/legislacao/portaria154_24_01_08.pdf>.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Residência multiprofissional em saúde: experiências, avanços e desafios. Ministério da Saúde, Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde, Departamento de Gestão da Educação em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/residencia_multiprofissional.pdf>.

CARVALHO, A. M. D. A formação do Professor e a prática de ensino. São Paulo: Pioneira, 2000.

CASTELLANI FILHO, L. Educação Física no Brasil: a História que não se conta. Campinas: Papirus, 1991.

CONFEE. Conselho Federal de Educação Física. Resolução no 391/2020, 26 de janeiro de 2020. Disponível em: <https://www.confef.org.br/confef/resolucoes/res-pdf/473.pdf>

CONFEE. Recomendações sobre condutas e procedimentos do profissional de Educação Física na Atenção Básica à Saúde. 5ª Ed. Rio de Janeiro: CONFEE, 2017.

DA SILVA, D. F.; COUTINHO, S. S.; PICCINI-VALLIS, H.; QUEIROGA, M. R. Physical education in Primary Health Care: reports on interactive actions in an undergraduate course. Revista Brasileira de Atividade Física e Saúde, Florianópolis, v. 23:e0048, 2018.

PAES, R. R.; BALBINO, H. F. Pedagogia do Esporte: contextos e perspectivas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

PEDERSEN, B.K.; SALTIN, B. Exercise as medicine - evidence for prescribing exercise as therapy in 26 different chronic diseases. Scand J Med Sci Sports, v. 25 (Suppl 3), p. 1-72, 2015.

POIT, D. R. Organização de Eventos Esportivos. São Paulo: Phorte Editora, 2002.

QUEIROGA, M. R.; FERREIRA, S. A.; VIEIRA, E. R.; DA SILVA, D. F. Prescrição de exercícios físicos para populações especiais: experiências em disciplina de tópicos especiais online para pós-graduação stricto sensu. Caderno de Educação Física e Esporte, v. 20, p. e-28193, 2022.

REZENDE, J. R. Organização e Administração no Esporte. de janeiro: Sprint, 2000.

8. SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE, SES, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

8.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEFONO/IRATI: FONOAUDIOLOGIA HOSPITALAR - RT 40

ACADEMY OF BREASTFEEDING MEDICINE. ABM Statement on Coronavirus 2019 (COVID- 19). Disponível em. Acesso em 12 de maio de 2020.

ANDRADE, C.R.F.; LIMONGI, S.C.O. Disfagia prática baseada em evidências. São Paulo: Sarvier, 2011.

BARBOSA, A.E.; CARVALHO, V. Fonoaudiologia. Rio de Janeiro: Revinter; 2012. p.221-266.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Atenção humanizada ao recém-nascido de baixo peso: Método Canguru/ Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. 2. ed. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Atenção à saúde do recém-nascido: guia para os profissionais de saúde / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Brasília: Ministério da Saúde, 2011.

BRASIL. Ministério da Saúde. Coronavírus (COVID-19): como se proteger? Ministério da Saúde - Governo Federal, 2020a. Disponível em: <https://coronavirus.saude.gov.br/>. Acesso em: 13 maio 2020.

BRASIL. Decreto nº 10.316 de 7 de abril de 2020. Regulamenta a Lei no 13.982, de 2 de abril de 2020, que estabelece medidas excepcionais de proteção social a serem adotadas durante o período de enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus (covid-19). Presidência da República, Brasília, 2020.

CARVALHO, M. R.; TAMEZ, R. N. Amamentação: bases científicas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2005.

CHIAPPETTA, A. L. M. L. Doenças Neuromusculares, Parkinson e Alzheimer. São José dos Campos: Pulso, 2003.

FURKIM, A. M.; SANTI, C.R.Q.S. Disfagias orofaríngeas. Volume I. Carapicuíba: Pró-Fono, 2004.

FURKIM, A. M.; SANTI, C.R.Q.S. Disfagias orofaríngeas. Volume II. Carapicuíba: Pró-Fono, 2008.

HERNANDEZ, A. M.; MARCHESAN, I. Atuação fonoaudiológica no ambiente hospitalar. Rio de Janeiro: Revinter, 2001.

JACOBI, J. S.; LEVI, D. S.; SILVA, L. M. C. Disfagia: avaliação e tratamento. Rio de Janeiro: Revinter, 2002. JOTZ, G.P.; CARRARA-ANGELIS, E.; BARROS, A.P. Tratado de deglutição e disfagia. Rio de Janeiro: Revinter, 2009.

MACEDO-FILHO, E.D.; GOMES, G. F.; FURKIM, A. M. Manual de cuidados do paciente com disfagia. São Paulo: Lovise, 2000.

MACHADO, A. Neuroanatomia funcional. São Paulo: Atheneu, 2ª. ed., 1993.

ORTIZ K (org.). Distúrbios neurológicos adquiridos: Linguagem e cognição. Barueri: Manole, 2005.

_____. Distúrbios neurológicos adquiridos: fala e deglutição. Barueri: Manole, 2006.

REGO, J.D. Aleitamento materno. São Paulo: Atheneu, 2009.

RIOS, I. J. Conhecimentos essenciais para atender bem em fonoaudiologia hospitalar. São Paulo: Pulso, 2003.

SECRETARIA DE SAÚDE DO ESTADO DO PARANÁ. Diretoria de atenção e vigilância à saúde. Orientações às equipes e profissionais sobre linha de cuidado materno infantil durante a emergência em saúde pública Coronavírus COVID - 19. Disponível em: Acesso em 12-05- 2020.

SNELL, R.S. Neuroanatomia Clínica. Traduzido por Marcio Moacyr de Vasconcelos – Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011.

WORD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Home care for patients with COVID-19 presenting with mild symptoms and management of their contacts. 2020. Disponível em [https://www.who.int/publications-detail/home-care-for-patients-with-suspected-novel-coronavirus-\(ncov\)-infection-presenting-with-mild-symptoms-and-management-of-contacts](https://www.who.int/publications-detail/home-care-for-patients-with-suspected-novel-coronavirus-(ncov)-infection-presenting-with-mild-symptoms-and-management-of-contacts)>. Acesso em 19-05- 2020.

8.2. ÁREA OU MATÉRIA: DEFONO/IRATI: LINGUAGEM - RT 38

- ANDRADE, L. Ouvir e escutar na constituição da clínica de linguagem. Tese [Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem]. LAEL/-PUC-SP, São Paulo, 2003.
- ARANTES, L. Diagnóstico e clínica de linguagem. Tese [Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem]. LAEL/-PUC-SP, São Paulo, 2001.
- ARANTES, L.; FONSECA, S. Efeitos da escrita na clínica de linguagem. *Estilos da Clínica*, 2008, Vol. XIII, nº 25, 14-35.
- ASPILICUETA, P. Movimento de subjetivação da criança na escrita de textos: entre o texto do outro e o texto próprio. Tese [Doutorado]. Universidade Federal do Paraná, UFPR, Curitiba, 2014.
- BOSCO, Z.R. Notas sobre o nome próprio na aquisição da escrita. *Cadernos de Estudos Linguísticos*, Campinas, SP, v. 47, n. 1/2, p. 99-108, jul. 2011.
- _____. Aquisição da escrita: a relação sujeito e língua em questão. *Cadernos de Estudos Linguísticos*, Campinas, SP, v. 52, n. 1, p. 163-176, jul. 2011
- CARNEVALE, L. O falante entre cenas: descaminhos da comunicação na deficiência mental. Tese [Doutorado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem]. LAEL/-PUC-SP, São Paulo, 2008.
- FUDISSAKO, F. Sobre as entrevistas: a escuta para a fala dos pais na clínica de linguagem. Dissertação [Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem]. Lael/PUC-SP, São Paulo, 2009.
- LEMOS, M. T. G de. A Língua que me falta. Campinas: Mercado de Letras, 2002.
- LIER-DE VITTO, M. F. (org.) Fonoaudiologia: no sentido da linguagem. São Paulo: Cortez Editora, 1997. 2a. ed.
- _____. Sobre o sintoma: déficit de linguagem, efeito da fala no outro, ou ainda ...? *Letras de hoje*, v.36, n. 3, Porto Alegre: EDIPUCRS, p. 245- 253, 2001.
- _____. Patologias da Linguagem: Subversão posta em ato. In: LEITE, N. (org.) *Corpolinguagem, gestos e afetos*. Campinas, 1aed., v. 1, p. 233-246, 2003.
- _____. Falas sintomáticas: fora de tempo, fora de lugar. *Cad.Est.Ling.*, Campinas, 47(1) e (2):143;150, 2005.
- LIER-DEVITTO, M.F.; FONSECA, S. C. Linguística, aquisição da linguagem e patologia: relações possíveis e restrições obrigatórias. *Letras de Hoje*, v. 36, n. 3, p. 433-440, 2001.
- LIER-DE VITTO, M. F.; FONSECA, S. C. Hesitações e pausas como ocorrências articuladas ao movimento de reformulação. v. 54-1, p.67-80, 2012.
- LIER-DEVITTO, M.F; ARANTES, L. Sobre os efeitos da fala da criança: da heterogeneidade desses efeitos. *Letras de Hoje*, Porto Alegre, v. 33, n.2, p. 65-72, 1998.
- LIER-DEVITTO, M.F; ARANTES, L. Incidências da novidade Saussureana no Interacionismo e na Clínica de Linguagem. *Revista Estudos em Letras*, v. 1, n.1, 2020.
- LIER-DE VITTO, M. F.; ARANTES, L. Aquisição, Patologias e Clínica de Linguagem. São Paulo: EDUC, 2006.
- _____. *Faces da Escrita: Linguagem, Clínica, Escola*. Campinas: Mercado de Letras, 2011.
- LIER-DEVITTO, M. F; EMENDABILI, M. Uma posição sobre a escuta na clínica de linguagem. *Linguística*, 31(2): 73-82, 2015.
- MARCOLINO, J. A Clínica de Linguagem com afásicos: indagações sobre um atendimento. Dissertação [Mestrado em Linguística Aplicada e Estudos da Linguagem]. Lael/PUC-SP, São Paulo, 2004.
- PAVONE, S. & RAFAELI, Y. M. (org.) *Audição, Voz e Linguagem: a clínica e o sujeito*. São Paulo: Cortez Editora, 2005.
- POLLONIO, C. F. Escuta e Interpretação na Clínica de Linguagem. Tese de Doutorado. LAEL- PUCSP, 2011.
- QUADROS, R. M. de. Teorias de aquisição da linguagem. Florianópolis, SC: UFSC, 2008.
- SAUSSURE, F. de. Curso de linguística geral. São Paulo: Cultrix, 1916/1997.
- SILVEIRA, E. (org.) *As bordas da Linguagem*. Uberlândia: EDUFU, 2011.
- VORCARO, A. A Clínica psicanalítica e fonoaudiológica com crianças que não falam. *Rev. Distúrbios da Comunicação* 15(2): 265-287, dez, 2003.

8.3. ÁREA OU MATÉRIA: DEFONO/IRATI: SAÚDE COLETIVA E FONOAUDIOLOGIA - RT 40

- BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília: Senado, 1988.
- _____. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, 1990.
- _____. Lei 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, 1990.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria da Assistência à Saúde. Coordenação da Saúde da Comunidade. *Saúde da Família: uma estratégia para a reorientação do modelo assistencial*. Brasília: Ministério da Saúde; 1998.
- _____. Lei 10.741 de 1 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. *Diário Oficial da União*, Brasília, 2003.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Criança. Estatuto da criança e do adolescente. Brasília: Ministério da Saúde, 2003.
- _____. Portaria nº 648, de 28 de março de 2006. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS). *Diário Oficial da União*, Brasília, 2006.
- _____. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2017. [internet]. [acesso em 2019 agosto 20]. Disponível em: <http://www.brasilsus.com.br/index.php/legislacoes/gabinete/-do-ministro/16247-portaria-n-2-436-de-21-de-setembro-de-2017>.
- _____. Portaria nº 2.528 de 19 de outubro de 2006. Aprova a Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *Diretrizes do NASF: Núcleo de Apoio à Saúde da Família*. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Política Nacional de Humanização. *Atenção Básica. Cadernos HumanizaSUS*. Brasília: Ministério da Saúde, v. 2, 2010.
- _____. Ministério da saúde. Secretaria de atenção à saúde Grupo Técnico da Comissão Intergestores Tripartite. *Diretrizes para Organização das Redes de Atenção à Saúde do SUS. Versão Dez/ 2010*.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. *Monitoramento e avaliação na política nacional de humanização na rede de atenção e gestão do SUS: manual com eixos avaliativos e indicadores de referência*. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.
- _____. Portaria nº 4.279, de 30 de dezembro de 2010. Estabelece diretrizes para a organização de Redes de Atenção à Saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). *Diário Oficial da União*, Brasília, 2010.
- _____. Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011. Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica, para a Estratégia Saúde da Família – ESF e o Programa de Agentes Comunitários de Saúde – PACS. *Diário Oficial da União*, Brasília, 2011.
- _____. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. *PNAB: Política Nacional de Atenção Básica*. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- _____. Ministério da Saúde. Nota técnica para organização da Rede de Atenção à Saúde e na Atenção Primária à Saúde e na Atenção Ambulatorial Especializada – Saúde da Mulher na Gestação, Parto e Puerpério. / Sociedade Beneficente Israelita Brasileira Albert Einstein. São Paulo: Hospital Israelita Albert Einstein: Ministério da Saúde, 2019. 56 p. CAMPOS, GWS, DOMITTI, AC. Apoio matricial e equipe de referência: uma metodologia para gestão do trabalho interdisciplinar em saúde. *Cad Saude Publica* 2007; 23(2):399-407.
- CAMPOS, G. W. S.; GUERRERO, A. (Org.). *Manual de práticas de atenção básica: saúde ampliada e compartilhada*. São Paulo: Aderaldo & Rothschild; 2010.
- CARVALHO, A.L.; BUSS, P.M. Determinantes sociais na saúde, na doença e na intervenção. In: Giovannella L, Escorel S, Lobato LVC, Noronha JC, Carvalho, AI, organizadores. *Políticas e sistemas de saúde no Brasil*. 2a ed. Rio de Janeiro: Fiocruz; 2012. p.121-142.
- CECCIM, R. B. Conexões e fronteiras da interprofissionalidade: forma e formação. *Interface - Comunicação, Saúde, Educação*, v. 22, n. Interface (Botucatu), 2018 22 suppl 2, 2018.

8.4. ÁREA OU MATÉRIA: DEPSI/IRATI: PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL - RT 40

- ALMEIDA, S. F. C. (Org.) *Psicologia Escolar: ética e competências na formação e atuação profissional*. Campinas: Alinea, 2003.
- BOCK, Sívio Duarte. *Orientação profissional: a abordagem sócio-histórica*. São Paulo: Cortez, 2002.
- CAMPOS, H.R. (Org.) *Formação em Psicologia Escolar: realidades e perspectivas*. Campinas-SP: Alinea, 2007.
- CORREIA, M. (Org.) *Psicologia e escola: uma parceria necessária*. Campinas: Alinea, 2004.

- FACCI, M. G. D.; MEIRA, M. E. M.; TULESKI, S. C. (Orgs.). *A exclusão dos “incluídos”: uma crítica da Psicologia da Educação à patologização e medicalização dos processos educativos*. Maringá: Eduem, 2011.
- MACIEL, I. M. (Org.). *Psicologia e educação: novos caminhos para a formação*. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2001.
- MARTINS, J. B. (Org.). *Psicologia e educação: tecendo caminhos*. São Carlos: Rima, 2002.
- MEIRA, M. E. M.; ANTUNES, M. A. M. (Orgs.). *Psicologia escolar: práticas críticas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
- MEIRA, M. E. M.; ANTUNES, M. A. M. (Orgs.). *Psicologia escolar: teorias críticas*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.
- MENDONÇA, S. G. de L.; MILLER, S. (Orgs.). *Vygotsky e a escola atual: fundamentos teóricos e implicações pedagógicas*. Araraquara: Junqueira & Marin, 2006.
- PATTO, M. H. S. (Org.). *Introdução à Psicologia Escolar*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1997.
- PATTO, M. H. S. *A produção do fracasso escolar: histórias de submissão e rebeldia*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1999.
- TANAMACHI, E. R.; PROENÇA, M.; ROCHA, M. (Orgs.). *Psicologia e educação: desafios teórico-práticos*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2000.

9. SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, SESA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE GUARAPUAVA, UNICENTRO

9.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEADM/GUARAPUAVA: ADMINISTRAÇÃO GERAL - RT 30

- ASSAF NETO, A.; SILVA, C. A. T. *Administração do capital de Giro*. 4 ed. São Paulo, Atlas, 2012.
- BALLOU, R. H. *Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial*. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.
- BESSANT, J.; TIDD, J. *Inovação e Empreendedorismo*. Porto Alegre: Bookman, 2009.
- BOHLANDER, G.; SNELL, S.; SHERMAN, A. *Administração de recursos humanos*. 16. ed. São Paulo: CENGAGE, 2014.
- BRASIL. Tribunal de Contas da União. *Governança Pública: referencial básico de governança aplicável a órgãos e entidades da administração pública e ações indutoras de melhoria*. Tribunal de Contas da União. – Brasília: TCU, Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão, 2014.
- BRASIL. (1990). Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/1812cons.htm.
- BRASIL. (1991). Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991. Recuperado de http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/18213cons.htm.
- BREALLEY, R. A.; MYERS, S. C.; ALLEN. *Princípios de finanças corporativas*. 10 ed. Porto Alegre: AMGH, 2013.
- CARTER, C.; CLEGG, S. R.; KORNBERGER, M. *Strategy as practice? Strategic organization*, v. 6, n. 1, p.83-89, 2008.
- BRIGHAM, E. F.; EHRHARDT, M. C. *Administração Financeira: teoria e prática*. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.
- CHOPRA, S.; Mendl, P. *Gerenciamento da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operação*. São Paulo: Prentice Hall, 2003.
- CHURCHILL, G. A. JR, J. P. P. *Marketing: criando valor para os clientes*. São Paulo: Saraiva, 2000.
- DE LIMA, A. S. H.; RABELO, A. A. *A importância do e-recrutamento e seleção online no processo organizacional*. *Revista Psicologia, Diversidade e Saúde*, [S.l.], v. 7, n. 1, p. 139-148, fev. 2018. Disponível em: <https://www5.bahiana.edu.br/index.php/psicologia/article/view/1697>. Acesso em: 13 ago. 2020.
- DIAS, M. A. P. *Administração de materiais: uma abordagem logística*. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1993.
- DIAS, S. R. (Coord.). *Gestão de marketing*. São Paulo, Saraiva, 2003.
- DÍAZ, V., IBRUSHI, D., & ZHAO, J. (2021). Reconsidering systematic factors during the Covid-19 pandemic – the rising importance of ESG. *Finance Research Letters*, n. 38, p. 101-870. <https://doi.org/10.1016/j.frl.2020.101870>
- DODGSON, M.; GANN, D. M.; PHILLIPS, N. *The oxford handbook of innovation management*. Oxford: Oxford University Press, 2014.
- GALLELI, B.; SEMPREBON, E.; SANTOS, J. A. R.; TELES, N. E. B.; FREITAS-MARTINS, M. S.; HEIZER, J.; RENDER, B. *Administração de operações: bens e serviços*. 5 ed. Rio de Janeiro: LTC, 2001.
- LAPPONI, J. C. *Projetos de investimento na empresa*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- MALHOTRA, N. K. *Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada*. 4 ed. Bookman: Porto Alegre, 2006.
- MARTINEZ, V. L. P. R. *Gestão da Diversidade e pessoas com deficiência: Percepção dos gestores e empregados sobre os impactos da lei de cotas*. Dissertação de Mestrado. Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo – FEA-USP. São Paulo, 2008.
- MARTINS, P. G.; ALT, P. R. C. *Administração de materiais e recursos patrimoniais*. 3 ed. São Paulo: Saraiva, 2011.
- MATIAS, A. B. *Finanças Corporativas de curto prazo: a gestão do valor do capital de giro*. São Paulo: Atlas, 2007.
- MONTEIRO, G. F. A., VARELLA MIRANDA, B., RODRIGUES, V. P. and MACCHIONE SAES, M. S. ESG: Disentangling the Governance Pillar. *RAUSP Management Journal*, 56(4), 482-487. <http://dx.doi.org/10.1108/RAUSP-06-2021-0121>
- NETO, A. Q. M.; SCATOLIN, H. G. *Recrutamento e seleção: Um contraste entre o novo e o tradicional*. *Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento*. Ano 05, Ed. 03, Vol. 12, pp. 33-48, Março de 2020. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/psicologia/novo-e-o-tradicional>. Acesso em: 13 ago. 2020.
- PITSIS, T.; SIMPSON, A.; DEHLIN, E. (Orgs.). *The handbook of managerial and organizational innovation*. London: Edward Elgar, 2013.
- PONTES, B. R. *Planejamento, recrutamento e seleção de pessoal*. 7. ed. São Paulo: LTR, 2014.
- VIEIRA, J. B.; BARRETO, R. T. S. *Governança, gestão de riscos e integridade*. Brasília: Enap, 2019.
- RIBEIRO, T. L., & LIMA, A. A. (2022). Environmental, Social E Governance (ESG): mapeamento e análise de clusters. *Revista de Governança Corporativa*, 9(1), 0-0. <https://doi.org/10.21434/IberoamericanJCG.v9i1.120>
- VASCONCELOS, F. D. O. *O trabalhador com deficiência e as práticas de inclusão no mercado de trabalho de Salvador, Bahia*. *Revista Brasileira de Saúde Ocupacional*. São Paulo, v. 35, n. 121, p. 41-52, 2010.
- VAZ, G. A.; SIQUEIRA L. F.; LEMOS, M.; SILVA, R. A.; IEIRI, T. N.; SANTOS, E. J. *As barreiras enfrentadas e o papel do gestor na inclusão de pessoas com deficiência (PCD) no ambiente organizacional*. *Revista Multidebates*, v.4, n.2 Palmas - TO, junho, 2020.
- WESTON, J. F.; BRIGHAM, E. F. *Fundamentos da Administração Financeira*. 10 ed. São Paulo: Makron Books, 2000.
- WHITTINGTON, R. *Completing the practice turn in strategy research*. *Organization Studies*, v. 27, n.5, p. 613-634, 2006.
- WHITTINGTON, R. *Estratégia após o modernismo: recuperando a prática*. *Revista de Administração de Empresas*, v.44, n.4, p. 44-53, 2004.
- WHITTINGTON, R. *Strategy as practice*. *Long Range Planning*, v.29, n.5, p.731-735, 1996.
- WHITTINGTON, R. *The work of strategizing and organizing: for a practice perspective*. *Strategic organization*, v. 1, n. 1, p. 119-127, 2002.
- YASUDA, A.; OLIVEIRA, M. T. de. *Pesquisa de marketing: guia para a prática de pesquisa de mercado*. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
- ZIKMUND, William G. *Princípios de pesquisa de marketing*. Trad. técnica. Cristina Bacellar. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006.

9.2. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/GUARAPUAVA: CONTABILIDADE EMPRESARIAL - RT 20

- ALMEIDA, M. C. *Auditoria – Abordagem Moderna e Completa*. 9a. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- ASSAF NETO, A. *Matemática Financeira e suas aplicações*. 13. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
- ATKINSON, A. A.; KAPLAN, R. S.; MATSUMURA, E.M.; YOUNG, S.M. *Contabilidade gerencial*. 4a. ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. (2016). *NBC TA 700. Formação da Opinião e Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis*.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. (2016). *NBC TA 705. Modificações na Opinião do Auditor Independente*.
- CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE – CFC. (2019). *NBC PG 01 – Código de Ética Profissional do Contador*.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). *CPC 16(R1) – Estoques*.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2011). *CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes*.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2011). *CPC 23 – Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro*.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2009). *CPC 39 Instrumentos Financeiros Apresentação*.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS (CPC). (2009). *CPC 27 – Ativo Imobilizado*.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS. (2020). *OCPC 9 – Relato Integrado*.
- GARRISON, R. H.; NOREEN, P. C.; BREWER, E. W. *Contabilidade Gerencial*. 14a. ed. Porto Alegre: Amgh, 2012.
- IUDÍCIBUS, S. *Contabilidade Gerencial – da Teoria à Prática*. 7a ed. São Paulo: Atlas, 2020.
- LAPPONI, J. C. *Matemática Financeira*. 2a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.

LEMES JR., A. B.; RIGO, C. M.; CHEROBIM, A. P. M. S. Administração Financeira: Princípios, Fundamentos e Práticas Brasileiras. 4a. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2016.
OLIVEIRA, Aristeu de. Cálculos Trabalhista: Teoria e Prática. 2a ed. São Paulo: JUSPODVIM, 2022.
PADOVEZE, C. L. Contabilidade gerencial: um enfoque em sistema de informação contábil. 7a. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
RIBEIRO, Osni M. Contabilidade intermediária. 5 ed. Editora Saraiva, 2018.
SANTOS, Ariovaldo dos; IUDICIBUS, Sergio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. Manual de Contabilidade Societária – aplicável a todas as sociedades – de acordo com as normas internacionais e do CPC. 4a. ed. São Paulo: Atlas, 2022.
TOSI, A. J. Matemática financeira com utilização da HP12C. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
VERAS, L. L. Matemática financeira: uso de calculadoras financeiras, aplicações ao mercado financeiro, introdução a engenharia econômica. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

9.3. ÁREA OU MATÉRIA: DECON/GUARAPUAVA: TEORIA ECONÔMICA - RT 30

BLANCHARD, O. Macroeconomia. 5a Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.
DEBASTIANI, C. A.; RUSSO, F. A. Avaliando Empresas, Investindo em Ações: a aplicação prática da análise fundamentalista na avaliação de empresas. São Paulo: Novatec, 2008.
LOPES, L. M.; VASCONCELOS, M. A. S. (orgs.). Manual de Macroeconomia. 3a Ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MANKIW, N. G. Macroeconomia. 8a Ed. Rio de Janeiro: LTX, 2015.
Princípios de Macroeconomia. 6a Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013.
Princípios de Microeconomia. 6a Ed. São Paulo: Cengage Learning, 2014.
MARX, K. O capital: crítica da economia política. Livro I. São Paulo: Boitempo, 2013.
MURPHY, J. J. Análise Técnica do Mercado Financeiro: um guia abrangente de aplicações e métodos de negociação. Rio de Janeiro: Alta Books, 2021.
PAIVA, C. C.; PELLEGRINO, A. C. G. T.; VIAN, C. E. F. (orgs.). Economia: fundamentos e práticas aplicados à realidade brasileira. 2a Ed. Campinas: Alínea, 2013.
PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 7a Ed. São Paulo: Pearson, 2010.
SOUZA, N. J. Desenvolvimento Econômico. São Paulo, Atlas: 2011.
VASCONCELOS, M. A. S.; OLIVEIRA, R. G. Manual de Microeconomia. 2a Ed. São Paulo: Atlas, 2009.

9.4. ÁREA OU MATÉRIA: DESEC/GUARAPUAVA: LÍNGUA ESPANHOLA APLICADA AO SECRETARIADO - RT 20

ALMEIDA FILHO, J. C. P. Dimensões comunicativas no ensino de línguas. Campinas: Pontes, 1993.
BARALO, M. Teoría de Adquisición de lenguas extranjeras y su aplicación a la enseñanza del español. Madrid: Fundación Antonio Lebríja, 1998.
BUESO, I.; et al. Diferencias de usos gramaticales entre español peninsular y español de América. Madrid: Edinumen, 1999.
GARGALLO, I. S. Lingüística aplicada a la enseñanza del español como lengua extranjera. Madrid: Arco Libros, 1999.
GONZALEZ, H. A. Gramática de español lengua extranjera. Madrid: Edelsa, 1997.
HERMOSO, A. G. Conjugar es fácil en español de España y de América. Madrid: Edelsa, 1996.
HYMES, D. H. Acerca de la competencia comunicativa. In: LLOBERA, M.; et al. Competencia comunicativa: documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras. Madrid: Edelsa, 1995.
LLOBERA, M. Una perspectiva sobre la competencia comunicativa y la didáctica de las lenguas extranjeras. In: _____. Competencia comunicativa: documentos básicos en la enseñanza de lenguas extranjeras. Madrid: Edelsa, 1995.
MATEBOM, F. Gramática comunicativa del español. Madrid: Edelsa, 1995.
SECO, Manuel. Diccionario de dudas y dificultades de la lengua española. Madrid: Espasa Calpe, 1999.

9.5. ÁREA OU MATÉRIA: DESES/GUARAPUAVA: FUNDAMENTOS HISTÓRICOS, TEÓRICOS E METODOLÓGICOS DO SERVIÇO SOCIAL - RT 20

ANTUNES, R. Adeus ao Trabalho. São Paulo, Cortez, 1995.
BAPTISTA; M. V; BATTINI, O. A prática profissional do Assistente Social: teoria, ação, construção do conhecimento. São Paulo: Veras Editora, 2009.
GUERRA, Y. A instrumentalidade do Serviço Social. São Paulo, Cortez, 1995.
IAMAMOTO, M.V. O Serviço social na contemporaneidade: trabalho e formação profissional. 2.ed. São Paulo: Cortez, 1999.
FALEIROS, V. de P. Estratégias em Serviço Social. São Paulo: Cortez, 1997.
MUNHOZ, D. E. N. Entre a universalidade da teoria e a singularidade dos fenômenos: enfrentando o desafio de conhecer a realidade. Revista Emancipação. 6(1) Ponta Grossa: Editora da UEPG, 2006 (p. 25-40) . Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/70/68>
_____. A natureza do conhecimento orientador da prática do assistente social frente aos desafios do cotidiano. Revista Emancipação. 1(1) Ponta Grossa: Editora da UEPG, 2001 (p. 15-32) Disponível em: <https://revistas2.uepg.br/index.php/emancipacao/article/view/20/17>.
NETTO, J. P. Ditadura e Serviço Social: uma análise do serviço social no Brasil pós-64. São Paulo: Cortez, 1991.
PONTES, R. N. Mediação e Serviço Social: um estudo preliminar sobre a categoria teórica e sua aproximação pelo serviço social. 2o Ed. São Paulo: Cortez, 1997.
SANTOS, C. M. dos. Na Prática a Teoria é Outra? São Paulo: Lumen Juris, 2010.
YAZBEK, Maria Carmelita. Os fundamentos históricos e teórico-metodológicos do Serviço Social brasileiro na contemporaneidade. In: CFESS. Serviço Social: direitos sociais e competências profissionais. São Paulo: Cortez, 2009. Disponível em: <http://cressm.org.br/files/arquivos/ZxJ9du2bNS66joo4oU0y.pdf>

10. SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS, SESA, UNIDADE UNIVERSITÁRIA DE IRATI, UNICENTRO

10.1. ÁREA OU MATÉRIA: DEADM/IRATI: ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA E CUSTOS - RT 20

ASSAF NETO, Alexandre. Administração de capital de Giro. São Paulo, Atlas, 2007.
ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, F.G.. Curso de administração financeira. São Paulo, Atlas, 2011.
BRAGA, Roberto. Fundamentos e Técnicas de Administração Financeira. São Paulo: Atlas, 2007.
BRIGHAM, E. F.; HOUSTON, J. F. Fundamentos da Moderna Administração Financeira. Rio de Janeiro: Editora Campus.
CASAROTO FILHO, N.; KOPITKE, B. H. Análise de investimentos. São Paulo: Editora Atlas.
ELTON, E.; et al. Moderna Teoria de Carteiras e Análise de Investimentos. São Paulo: Atlas, 2004.
FIPECAFI. Retorno de investimento. São Paulo: Editora Atlas.
GITMAN, Lawrence J. Princípios de Administração Financeira. São Paulo: Harbra, 2006.
HUMMEL, P. R. V.; TASCHNER, M. R. B. Análise e decisão sobre investimentos e financiamentos. São Paulo: Editora Atlas, 3a edição.
MARION, J.C. Contabilidade Básica. São Paulo: Editora Atlas, 7a edição.
MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. São Paulo: Atlas, 2008.
MEGLIORINI, Evandir. Custos. São Paulo: Makron Books, 2001.
NASCIMENTO DE OLIVEIRA, J. A. Engenharia econômica: uma abordagem às decisões de investimento. Belo Horizonte: Editora McGraw-Hill.
ROSS, S. A.; WESTERFIELD, R. W.; JAFFE, J. F. Administração financeira. São Paulo: Editora Atlas.
SANTOS, Joel J. Formação do Preço e do lucro. São Paulo, Atlas, 1997.
SANVICENTE, Antônio Z. e SANTOS, Celso da Cunha. Orçamento na Administração de Empresas. São Paulo: Atlas, 2002.

10.2. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/IRATI: CONTABILIDADE GERAL - RT 20

ADRIANO, S. Manual dos pronunciamentos contábeis comentados. São Paulo: Atlas, 2018.
ALMEIDA, M. C. Contabilidade Intermediária IFRS e CPC. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 12 ed. São Paulo: Atlas, 2020.

- ATKINSON, A.; KAPLAN, R.S.; MATSUMURA, E. M.; YOUNG, S. M. Contabilidade gerencial: informação para tomada de decisão e execução da estratégia. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2015.
- CARDOSO, R. L.; MARIO, P. C.; AQUINO, A. C. B. Contabilidade gerencial: mensuração, monitoramento e incentivos. São Paulo: Atlas, 2007.
- COMITÊ DE PRONUNCIAMENTOS CONTÁBEIS - CPC. Pronunciamentos. Disponível em: www.cpc.org.br
- COSTA NETO, J. V. Contabilidade tributária. Salvador: UFBA. Faculdade de Ciências Contábeis: Superintendência de Educação a Distância. 2019. Disponível em: https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/30806/1/eBook_FCCC38_Contabilidade%20Tributaria%201.pdf
- CREPALDI, S. Planejamento tributário. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2017.
- CREPALDI, S.. CREPALDI, G. Contabilidade Gerencial: teoria e prática. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- FAVERO, H. L. Contabilidade Teoria e Prática. 6 ed. São Paulo: Atlas. 2011.
- FIPECAFI, Manual de Contabilidade Societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- FABRETTI, L.C. Contabilidade Tributária. 16. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- FABRETTI, L.C. Gestão do fluxo de caixa: perspectiva estratégica e tática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- FREZATTI, F. Orçamento Empresarial: Planejamento e Controle Gerencial. 6º ed., São Paulo: Atlas, 2015.
- GELBCKE, E. R. et al. Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- HENDRIKSEN E. S.; VAN BREDA, M. F. Teoria da contabilidade. 1. ed. 12 reimpr. Tradução de Antonio Zoratto Sanvicente. São Paulo: Atlas, 2015.
- HIGUCHI, H. Imposto de Renda das Empresas: Interpretação e Prática. 2017. Disponível em: <https://cresp.org.br/portal/publicacoes/livros/imposto-de-renda-das-empresas.pdf>
- LOPES, A. B.; IUDICIBUS, S. de. Teoria Avançada da contabilidade. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2012.
- MARTINS, E. Contabilidade de custos. 11 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- MARTINS, E. (Org.). Avaliação de empresas: da mensuração contábil à econômica. 1 ed. - 9 reimpr. - São Paulo: Atlas, 2014.
- MARTINS, E.; MIRANDA, G., J.; DINIZ, J. A. Análise Didática das Demonstrações Contábeis. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2020.
- MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços: abordagem básica e gerencial. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- PEGAS, P. H. Manual de Contabilidade Tributária. 9 ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- SÁ, C. A. Orçamento Empresarial: Novas Técnicas de elaboração e de acompanhamento. 1º ed. São Paulo. Atlas, 2014.
- SÁ, C. A. Fluxo de caixa: a visão da tesouraria e da controladoria. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2014.
- SABBAG, E. Código Tributário Nacional Comentado. 2. ed. rev. atual e ampliado. Rio de Janeiro: Forense; São Paulo: MÉTODO; 2018. Disponível em: <https://acjjur.org.br/wp-content/uploads/2018/07/C%C3%B3digo-Tribut%C3%A1rio-Nacional-Comentado-Pduardo-Sabbag-2018.pdf>
- SCHIMDT, P.; SANTOS, J. L.; GOMES, J.M. M. Contabilidade Intermediária: atualizada pela lei nº 11.941/09 e pelas normas do CPC. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2011.
- SOUZA, E.P. de. Contabilidade Tributária: Aspectos práticos e conceituais. São Paulo: Atlas, 2018.

10.3. ÁREA OU MATÉRIA: DECIC/IRATI: ECONOMIA GERAL - RT 20

- ASSAF NETO, A. Mercado financeiro. 14 ed. São Paulo: Atlas, 2018.
- BAUMANN, R., GONÇALVES, R. Economia Internacional: teoria e experiência brasileira. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014.
- BLANCHARD, O. Macroeconomia. 7. ed. São Paulo: Pearson Education. 2017.
- CARVALHO, F. J. C.; PAULA, L. F. R.; SICSU, J. Economia monetária e financeira. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015.
- FROYEN, R. T. Macroeconomia: teoria e aplicações. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.
- HUNT, E.K.; LAUTZENHEISER, M. História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica. 3.ed. Rio de Janeiro: Elsevier - Campus. 2012.
- KRUGMAN, P. R.; OBSTFELD, M.; MELITZ, M.J. Economia Internacional. 10 ed. São Paulo: Pearson, 2015.
- KRUGMAN, P.; WELLS, R. Introdução à economia. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2015.
- MANKIW, N. G. Introdução à economia: princípios de micro e macroeconomia. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2001.
- MANKIW, N.G. Macroeconomia. 8. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2015.
- PINDYCK, R. S.; RUBINFELD, D. L. Microeconomia. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2013.
- ROSSETTI, J. P. Política e programação econômicas. 7 ed. São Paulo: Atlas, 1987.
- VARIAN, H. R. Microeconomia: uma abordagem moderna. 9. ed. Rio de Janeiro: Elsevier - Campus, 2015.

10.4. ÁREA OU MATÉRIA: DETUR/IRATI: INTRODUÇÃO AO ESTUDO DO TURISMO - RT 20

- ARANTES, E. Ética e relações interpessoais. Curitiba: IFPR, 2011.
- BARBOSA, L. G. B. Observatório de inovação do turismo. São Paulo: FGV, 2009.
- FECOMERCIO/SP. ESG no turismo: países ainda dão pouca atenção à sustentabilidade. Disponível em: <https://www.fecomercio.com.br/noticia/esg-no-turismo-paises-ainda-dao-pouca-atencao-a-sustentabilidade> Acesso em: 31/01/2023.
- KOTLER, P. HERMAWAN, K. IWAN, S. Marketing 4.0: do tradicional ao digital. Sextante, Rio de Janeiro, 2017.
- LEME, Fernanda Beraldo Maciel. Diversidade cultural e turismo: o lugar e suas significações. In: Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo. VI., 2009. São Paulo. Anais do VI Seminário da Associação Brasileira de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo. São Paulo: 2009. Disponível em <https://www.anptur.org.br/anais/anais/files/6/92.pdf> Acesso em: 31/01/2023.
- LONGO W. Marketing e comunicação na Era pós-digital: as regras mudaram. HSM, São Paulo, 2014.
- MACHADO, L.P., A. Turismo inovação e novas tecnologias. Porto: SPI – Sociedade Portuguesa de Inovação / Principia Editora, 2010.
- MONTEIRO, D. AZARITE, R. Monitoramento e métricas de mídias sociais. DVS, São Paulo, 2012.
- OMT. Turismo e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Disponível em <http://antigo.turismo.gov.br/images/pdf/Publica%C3%A7%C3%B5es/2020/Turismo-e-os-Objetivos-de-Desenvolvimento-Sustent%C3%A1vel-Final-WEB.PDF> Acesso em: 31/01/2023
- PACE, T. H.; HARDT, L. P. A. Megaeventos esportivos: reflexões sobre sustentabilidade e suas relações com o turismo. Turismo & Sociedade (ISSN: 1983-5442). Curitiba, v. 7, n. 1, p. 16-40, janeiro de 2014. Dossiê sobre Megaeventos.
- REVFINE. Como a inteligência artificial está mudando a indústria de viagens. Disponível em: <https://www.revfine.com/pt/industria-de-viagens-de-inteligencia-artificial/> Acesso em: 31/01/2023.
- RUAS, Rayane. Big Data no turismo [recurso eletrônico]: conceitos e aplicações. Brasília: Universidade de Brasília, Laboratório de Estudos em Turismo e Sustentabilidade, 2022. Disponível em https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/45186/1/LIVRO_BigDataTurismo.pdf Acesso em: 31/01/2023.
- SANTA ANA, Adriano Gomes. Turismo brasileiro 4.0: do analógico ao digital: a digitalização e a mudança na venda de “pacotes” de viagens nas operadoras de turismo do Brasil. 2019. 82f. Dissertação – (Mestrado) - Escola Brasileira de Administração Pública e de Empresas, Centro de Formação Acadêmica e Pesquisa. Rio de Janeiro. 2019. Disponível em https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/bitstream/handle/10438/28594/DISSERTA%C3%87%C3%83O%20VERS%C3%83O%20FINAL_01_10%2012%202019.pdf?sequence=1&isAllowed=y Acesso em: 31/01/2023.
- SANTOS, Marcio Bambirra. Mudanças organizacionais: técnicas e métodos para a inovação. Curitiba: Juruá, 2011.
- SINAY, L.; SINAY, M.C.F.; PASSOS, F.V.A.; Braga, I.L. Megaeventos, legado e sustentabilidade: o caso da Cidade do Rio de Janeiro. Revista Brasileira de Ecoturismo, São Paulo, v.10, n.3, ago/out2017, pp.612-627.